



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

**FUNSERV**

## PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### **RESUMO**

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Abril de 2023



## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	2
2.	ANEXOS.....	3
3.	PARECER DO COMITÊ .....	4
3.1	Análise do Cenário Econômico .....	4
3.1.1	Resenha Macro Brasil .....	4
3.1.2	Perspectivas Econômicas .....	6
3.1.3	Atas do Comitê de Política Monetária – Copom .....	8
3.1.4	Boletim Focus – Relatório de Mercado.....	13
3.1.5	Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV.....	15
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	17
3.3	Análise da Carteira de Investimentos.....	18
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos.....	18
3.3.2	Rentabilidade Mensal por Segmento – Abril/2023.....	19
3.3.3	Distribuição por Sub-segmento.....	21
3.3.4	Análise da Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros.....	21
3.3.5	Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial .....	28
3.3.6	Evolução da Reserva Administrativa.....	28
3.3.7	Evolução Patrimonial .....	29
3.3.8	Fluxo de Caixa dos Investimentos .....	30
3.3.9	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR .....	31
3.4	Análise de Risco da Carteira de Investimentos.....	33
3.5	Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento.....	34
3.6	Propostas de aplicações e migrações: .....	34
4.	CONCLUSÃO .....	38

## **1. INTRODUÇÃO**

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado da FUNSERV que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 3º-A da Portaria MPS nº 519/2011. Sua atuação é disciplinada por regimento interno (Res. FUNSERV nº 06, de 14/12/2020), o qual foi aprovado pelo Conselho Administrativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos se reúne com periodicidade mínima mensal, conforme calendário anual definido na primeira reunião do ano, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Dessa forma, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Abril de 2023, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.



## 2. ANEXOS

Item	Documento
ANEXO I	Relatório Analítico Investimentos_Abril-2023
ANEXO II	Balancete_Analítico_Prev_Abril-2023
ANEXO III	Cronograma_e_Relatório_COMPREV_Comp_04-2023

### 3. PARECER DO COMITÊ

#### 3.1 Análise do Cenário Econômico

A análise do cenário econômico foi extraída dos seguintes materiais:

1. "BOLETIM RPPS – Abril/2022" elaborado pela Ger. Nac. de Relacionamento e Distribuição da Caixa Asset.
2. "Ata da Reunião do COPOM" – referente à 254ª reunião realizada em 02 e 03/05/2023.
2. "BOLETIM FOCUS" – Relatório de Mercado", referente a 19/05/2023, publicado em 22/05/2023.

##### 3.1.1 Resenha Macro Brasil

**"ATIVIDADE:** Em abril, os dados de atividade divulgados, referentes a fevereiro, apresentaram a seguinte composição: A confiança do comércio caiu 3,8% e a do consumidor 0,2%. A produção industrial recuou 0,2%, com destaque para bens duráveis (-1,4%). O varejo restrito teve recuo de 0,1%, com destaque para Equipamentos de informática (-10,4%) e Vestuário (-6,3%). No conceito ampliado, houve alta de 1,7%, com ênfase no comércio de veículos (1,4%). O volume de serviços cresceu 1,1%, com Transportes (2,3%) e serviços de TI (1,6%). Em 12 meses, desacelerou de 8,0% para 7,8%. Nesse contexto, o IBC-Br avançou 3,3% em fevereiro, com destaque para setor Agropecuário e externo. No tocante ao mercado de trabalho, o saldo de empregos formais (Caged) de março foi de 195.171. A PNAD contínua mostrou alta na taxa de desemprego sem ajuste sazonal (8,6% para 8,8%), mas queda com ajuste sazonal (8,45% para 8,35%). No âmbito fiscal, destaque para (i) o resultado do governo central de março, que veio aquém das expectativas (ii) a arrecadação federal, com queda nas receitas relacionadas com a renda oriunda de empresas, e (iii) a dívida bruta como proporção do PIB (DBGG/PIB = 73% em março), praticamente estável, quando comparada a do ano de 2022.

**INFLAÇÃO:** O IPCA avançou +0,61% (M/M) em abril, desacelerando em relação ao avanço de +0,71% (M/M) observado no mês anterior. Com isso, o índice acumulou alta de +4,18% em 12 meses (ante +4,65%), desacelerando nessa base comparação. Na decomposição do indicador, os preços administrados avançaram +0,86% em abril, ante +2,33% de março, influenciados principalmente pela elevação dos preços do item "Produtos farmacêuticos" (+3,55% ante +0,59% na leitura anterior). Já os preços livres aceleraram (de +0,17% para +0,52%) se tornando os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, "produtos industriais", "alimentos" e "serviços" aceleraram de +0,26% para +0,39%, de -0,14% para +0,73% e +0,25% para +0,52% respectivamente. A média dos núcleos acelerou na comparação mensal (de +0,36% para +0,51%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses, desacelerou (de +7,78% para +7,31%). Na margem, tivemos aceleração tanto da medida subjacente de industriais (de +0,37% para +0,48%), quanto do núcleo de serviços (de +0,35% para +0,56%). O índice de difusão passou de 59,95% em março para 66,05% em abril.

**POLÍTICA MONETÁRIA:** No mês de abril, o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, participou de sabatina na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado, na qual reiterou que o nível de juros atual é necessário, não sinalizou cortes e reafirmou a autonomia da instituição. Na ocasião, mencionou que a taxa de juro básica necessária para levar a inflação à meta oficial (3,25%

em 2023) deveria estar ainda mais alta, na casa de 26,5%. Apesar da discussão acalorada e intensa, já existe um clima mais ameno na relação entre a autoridade monetária e o executivo federal. Diante do quadro e das discussões, em nosso cenário base, a Selic deve continuar em 13,75% a.a. ao longo de 2023.

**GERAL:** Os indicadores de confiança (FGV) de abril apresentaram resultado com um leve viés. Houve queda no índice de confiança do comércio (-3,8%, M/M) e do consumidor (-0,2%, M/M) negativo.

**COPOM:** SELIC em 13,75 % a.a. Próximo COPOM: 20 e 21 de junho de 2023..

**IPCA ABRIL 2023:** O IPCA foi de 0,61% (M/M) em Abril. Acumulado de 4,18% em 12 meses.

## Resenha Macro Internacional

**EUA:** Nos EUA, em abril houve divulgação da ata da reunião realizada em março, na qual os juros subiram 0,25 p.p.. No documento, os diretores da instituição citaram que a inflação segue elevada e que veem poucas evidências de desinflação no setor de serviços. Quanto aos eventos recentes no setor bancário, ponderaram que o sistema bancário do país é sólido e resiliente mas que o nível de incerteza ainda é elevado. Acerca da atividade, a economia norteamericana desacelerou no 1º trimestre de 2023, crescendo 1,1% (T/T anualizado), abaixo das expectativas (2,0%). As vendas no varejo recuaram -1,0% na margem em março, abaixo das expectativas de mercado. A produção industrial variou 0,4% M/M em março/23, acima das expectativas de mercado. No tocante ao mercado de trabalho, o Payroll mostrou criação de 236 mil vagas em março com a taxa de desemprego recuando para 3,5%. A taxa de participação se manteve estável em 62,5% e os ganhos salariais avançaram 4,2% (A/A). Em relação à inflação, o índice de preços medido pelo CPI desacelerou em março na relação com fevereiro ao registrar +0,1% (M/M). Com isso, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 6,0% para 5,0%.

**EUROPA:** Com relação à atividade, o PIB da Zona do Euro cresceu 0,1% no primeiro trimestre de 2023, abaixo das expectativas do mercado. A produção industrial variou 1,5% (M/M) em fevereiro, acima das expectativas, enquanto as vendas no varejo recuaram em -0,8% (M/M), em linha com o esperado. A prévia da inflação no Bloco, medida pelo CPI de março, desacelerou de 8,5% para 6,9% (A/A), principalmente devido à redução no item de energia, que caiu de 13,7% para -0,9% (A/A). Por outro lado, o item de alimentos, bebidas e tabaco subiu de 15,0% para 15,4% (A/A), e serviços aumentaram de 5,0% para 4,8% (A/A). O núcleo do CPI acelerou, registrando 5,7% ante 5,6% (A/A). Nas principais economias do bloco, houve desaceleração na Espanha, Alemanha, Itália e França. No front de política monetária, a Ata da última reunião do BCE reforçou a avaliação de inflação persistente na Zona do Euro, levando a autoridade monetária a elevar os juros em 0,50 p.p. A decisão ocorreu após a corrida bancária nos EUA, que trouxe incerteza ao cenário inflacionário, mas teve efeitos secundários contidos. O BCE concluiu que, sem intensificação do estresse bancário, a inflação logo retornaria ao foco principal.

**ÁSIA:** Na China, na reunião de abril do Politburo (principal órgão de tomada de decisões do governo chinês), o controle da pandemia e a retomada da normalidade foram ratificados como impulsionadores para o crescimento no 1T2023, acima das expectativas. O PIB chinês no 1T2023 cresceu 4,5% (A/A), superando os 2,9% (A/A) do trimestre anterior e a previsão de 4,0%. Assim, o PIB alcançou aumento de 2,2% (T/T) em relação ao último trimestre de 2022. A produção industrial de março acelerou para 3,9% (A/A), mas ficou abaixo da expectativa de 4,0% (A/A). As vendas no varejo avançaram expressivamente,

com 10,6% de crescimento em comparação aos 3,5% do mesmo período do ano anterior, ultrapassando a previsão de 7,5%.

**GLOBAL:** A Guerra da Ucrânia completou 14 meses e continua sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. Em abril, o FMI atualizou seu relatório World Economic Outlook (WEO), revisando a sua perspectiva para o cenário econômico global. De acordo com as novas projeções, o crescimento mundial passou de 2,9% para 2,8% em 2023 e de 3,1% para 3,0% em 2024, enquanto a inflação apresentou uma tendência de alta, de 6,6% para 7,0% em 2023 e de 4,3% para 4,9% em 2024.

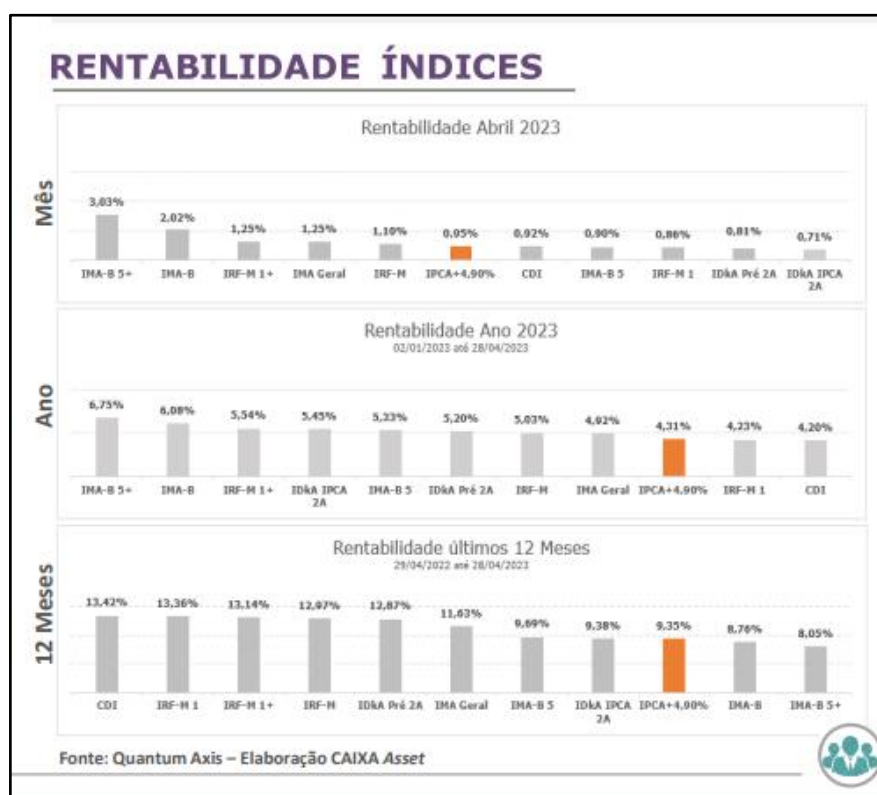
### 3.1.2 Perspectivas Econômicas

#### 3.1.2.1 Renda Fixa

**Comentários do Gestor – RF IMA-B e IRF-M:** Em abril, preocupações com a solvência do First Republic Bank geraram estresse no sistema bancário dos EUA. Apesar da rápida intervenção do Fed afastando o cenário de crise sistêmica, persistiram receios de aperto nas condições de crédito. A atividade econômica nos EUA e Europa continuou surpreendendo positivamente, enquanto a inflação resistiu aos efeitos da política monetária. Isto dificulta a perspectiva de um ciclo de flexibilização. A curva de juros americana precificou cortes, o dólar desvalorizou e as bolsas mundiais tiveram performance mista. No Brasil, a situação foi semelhante. A proposta oficial do governo para o arcabouço fiscal seguiu em linhas gerais o que havia sido noticiado, o que permitiu uma descompressão dos riscos fiscais. No entanto, a proposta deve ser ajustada pelos deputados para endurecer o texto. Enquanto isso, os dados econômicos divulgados ao longo do mês indicam que a atividade econômica está mostrando maior dinamismo. No entanto, as condições contracionistas ainda estão presentes, assim como os vetores de desinflação. Isso, combinado com a apresentação do novo arcabouço fiscal, favorece a discussão sobre o início do ciclo de cortes de juros pelo banco central. Neste contexto, a curva de juros pré desinclinou, com fechamento da ponta longa, enquanto a curva de juros reais se comportou de forma semelhante, com abertura dos prêmios até 2025 e queda em toda a extensão a partir de 2026. A inflação implícita fechou ao longo da curva, refletindo a redução de incertezas após a divulgação do novo arcabouço fiscal, melhora no câmbio doméstico e alívio da inflação corrente. O mercado de LFT mostrou queda de liquidez, com redução de demanda e abertura de spread em resposta à necessidade de liquidez dos fundos de investimento e aos leilões semanais.

**PERPECTIVAS ABRIL:** Apesar do aumento do risco em todos os books, a abordagem continua cautelosa. Com a expectativa de manutenção da Selic elevada, discussões sobre antecipação do ciclo de cortes de juros emergem, sugerindo um possível fechamento da curva. Ressaltamos o risco da persistência inflacionária global, que demanda juros mais altos, contrastando com os perigos no sistema bancário que podem ser intensificados por tais taxas. Estes elementos resultam em maior volatilidade nos mercados globais, propiciando um posicionamento tático em momentos de estresse nas curvas de juros reais e nominais.



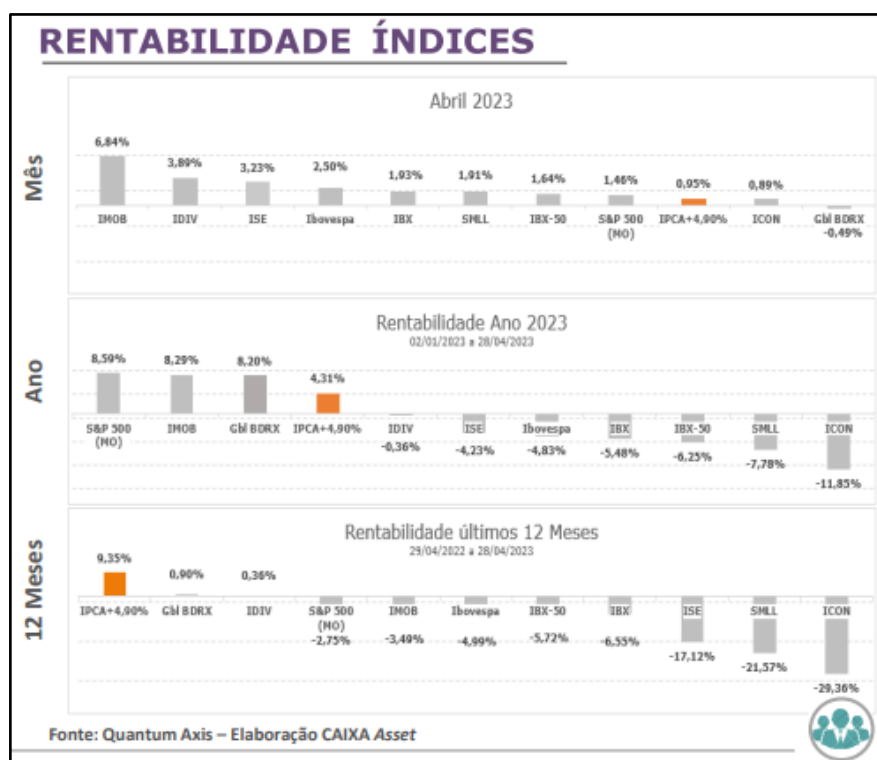


### 3.1.2.2 Renda Variável

**Comentários do Gestor – RV:** Em abril, o Ibovespa valorizou 2,50%, fechando em 104.432 pontos, contudo, acumula queda de 4,83% no ano, descolando das principais bolsas globais. Tal performance reflete a manutenção da aversão ao risco pelos investidores, apesar da entrega do texto do futuro arcabouço fiscal, pois persistem preocupações quanto à composição da receita, aumento de despesas, e enforcement da lei. A reversão de incentivos fiscais poderia impactar negativamente lucros setoriais. Além disso, o mercado continua monitorando o sistema bancário dos EUA devido a possíveis riscos na gestão de ativos e passivos de bancos menores e regionais. Nos EUA, o FED elevou os juros em 0,25 ponto percentual em abril, para a faixa de 5,00%-5,25% ao ano. A inflação permanece alta, com pouca desaceleração no setor de serviços. Problemas recentes no setor bancário enfraqueceram o crédito, levando alguns a ponderar a interrupção do ciclo de elevação dos juros. Contudo, o FED pretende manter os níveis atuais, embora possa aumentar os juros conforme dados futuros. Na China, a contenção da pandemia e a normalização da economia resultaram em crescimento acima do esperado no 1º trimestre. Entretanto, a demanda interna ainda é insuficiente para um crescimento sustentável. No Brasil, Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, enfrentou críticas pela alta taxa de juros. Durante sabatina na CAE do Senado, reiterou a necessidade de juros altos e não indicou cortes futuros. O COPOM manteve a Selic em 13,75% a.a. em maio, com tom duro, mas sinalizou a redução na probabilidade de novas altas e reconheceu a importância do novo arcabouço fiscal, apesar das incertezas.



**PERPECTIVAS MARÇO:** A dinâmica de preços de commodities tem aberto espaço para a desaceleração global. A política monetária contracionista eleva o risco de recessão nos EUA, apesar do alívio na perspectiva de encerramento do ciclo de juros pelo FOMC. No Brasil, incertezas persistem após a entrega do texto do futuro arcabouço fiscal, incluindo riscos de aumento de impostos, reversão de incentivos fiscais e a aplicação da lei. Esses desafios diminuem a atratividade do Ibovespa, apesar da melhoria no balanço de riscos de política monetária. O risco de aumento de impostos e a retirada de benefícios fiscais podem impactar negativamente as projeções de lucros das empresas. Desse modo, mantemos uma visão neutra para o Ibovespa.



Fonte: Boletim RPPS – CAIXA ASSET – Abril 2023

### 3.1.3 Atas do Comitê de Política Monetária – Copom

#### **254ª Reunião - 2-3 maio, 2023**

##### **A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom<sup>1</sup>**

1. O ambiente externo se mantém adverso. Os episódios envolvendo bancos no exterior têm elevado a incerteza, mas com contágio limitado sobre as condições financeiras até o momento, requerendo contínuo monitoramento. O impacto desses episódios sobre as condições financeiras e, consequentemente, sobre o crescimento global ainda é incerto, porém tem viés negativo. As economias centrais têm enfatizado o princípio da separação de objetivos e instrumentos na condução das políticas monetária e macroprudencial, ainda que incorporando os impactos sobre a atividade em seus cenários.

2. Em paralelo, os bancos centrais das principais economias seguem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, em um ambiente em que a inflação se mostra resiliente. Em diversos países, as leituras de inflação recentes apontam para alguma estabilização dos núcleos de inflação em patamares superiores às suas metas e reforçam o caráter persistente do atual processo inflacionário. Além disso, a sinalização majoritária entre as autoridades monetárias é de um período prolongado de juros elevados para combater as pressões inflacionárias, o que requer maior cautela na condução das políticas econômicas também por parte de países emergentes.

3. No âmbito doméstico, o conjunto de indicadores recentes segue corroborando o cenário de desaceleração gradual do crescimento esperado pelo Comitê. Observa-se alguma moderação nos indicadores coincidentes de atividade, bem como uma desaceleração na margem no mercado de crédito. O mercado de trabalho, que surpreendeu positivamente ao longo de 2022, tem apresentado resiliência, com aumento líquido nos postos de trabalho e relativa estabilidade na taxa de desemprego.

4. A inflação ao consumidor continua elevada. Os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que apresentam maior inércia inflacionária, mantêm-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus elevaram-se marginalmente e encontram-se em torno de 6,1% e 4,2%, respectivamente.

## **B) Cenários e análise de riscos**

5. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 5,05<sup>2</sup>, evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2023 e de 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 5,8% para 2023 e 3,6% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de 10,8% para 2023 e 5,2% para 2024.

6. O Comitê analisou um cenário alternativo com juros estáveis ao longo de todo o horizonte relevante. Em tal cenário, as projeções de inflação situam-se em 5,7% para 2023 e 2,9% para 2024.

7. A taxa neutra real de juros é aquela em que, na ausência de impacto de outros fatores, a taxa de inflação permanece estável e o produto cresce de acordo com seu potencial, refletindo os ganhos de produtividade e mudanças nos fundamentos estruturais da economia. Ao avaliar os fatores que poderiam levar à materialização de cenário alternativo caracterizado por uma taxa de juros neutra mais elevada, enfatizou-se a possível adoção de políticas parafiscais expansionistas, que têm o potencial de elevar a taxa neutra e diminuir a potência da política monetária, como já observado em comunicações anteriores do Comitê. Ainda em seu debate sobre a taxa de juros neutra vigente na economia, alguns membros levantaram um outro aspecto, agora relativo à conjuntura recente de dados econômicos. Tais membros ressaltaram que a conjuntura marcada por uma possível elevação das taxas de juros neutras nas principais economias, resiliência na atividade brasileira e um processo desinflacionário lento poderia ser compatível com uma medida de taxa neutra mais alta do que aquela utilizada pelo Comitê. Nessa linha de argumentação, por consequência, incorrer-se-ia em um impacto menos contracionista do atual aperto monetário do que o implícito em seus cenários. Entretanto, a maioria dos membros do comitê julgou que essa interpretação ainda parece prematura e necessita de corroboração maior dos dados.

8. No âmbito externo, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho em algumas economias e uma inflação corrente persistentemente elevada e disseminada no setor de serviços sugerem que pressões inflacionárias devem demorar a se dissipar. Nesse contexto, a redução das pressões

*inflacionárias continua a requerer o compromisso e a determinação dos bancos centrais com o controle da inflação, através da manutenção de um aperto de condições financeiras mais prolongado. Tal determinação, ainda que com possível impacto sobre preços de ativos no curto prazo, aliado a uma desaceleração do crédito nas principais economias, contribui para um processo desinflacionário global mais crível e duradouro.*

*9. A despeito do limitado contágio da recente instabilidade financeira no setor bancário norte-americano, observa-se um maior aperto das condições de crédito naquele país. Assim, ainda que a probabilidade de um cenário de ruptura no mercado de crédito tenha se reduzido, prevalece um cenário com maior restrição na oferta de crédito e, consequentemente, menor crescimento econômico. O Comitê seguirá acompanhando essa situação, analisando os possíveis canais de transmissão, mas avalia que o impacto direto sobre o sistema financeiro doméstico é limitado. O Comitê reforça que a melhor contribuição da política monetária é no combate a pressões inflacionárias e na suavização de flutuações econômicas e ressalta novamente a separação de instrumentos entre os objetivos de controle da inflação e de estabilidade financeira.*

*10. Os dados de atividade no Brasil indicam um ritmo de crescimento moderado na margem, com destaque para a sustentação dada pelo consumo, do ponto de vista da demanda, e pelo setor agropecuário, no lado da oferta. Alguns membros lembraram que as mudanças metodológicas nas pesquisas mensais de atividade podem elevar a incerteza nas projeções do PIB e na avaliação corrente de atividade. O Copom antecipa um crescimento mais vigoroso na divulgação do PIB referente ao primeiro trimestre do ano, especialmente em função da produção agrícola, seguido por moderação da atividade econômica em ambiente marcado por resiliência no mercado de trabalho. Além disso, os dados de emprego formal demonstraram continuidade no aumento do emprego no período mais recente. Alguns membros observaram que avança o movimento de recomposição parcial das perdas recentes nos salários reais. Esse movimento é esperado e vem acompanhado de desaceleração nos ganhos nominais, o que deve se acentuar à frente. Por fim, notou-se que as perspectivas de crescimento econômico não mudaram significativamente no período recente.*

*11. O Comitê avalia que a dinâmica da desinflação segue caracterizada por um processo com dois estágios distintos. No primeiro estágio, já encerrado, a velocidade de desinflação foi maior, com maior efeito sobre preços administrados e efeito indireto nos preços livres através de menor inércia. No segundo estágio, que se observa atualmente, a velocidade de desinflação é menor e os núcleos de inflação, que respondem mais à demanda agregada e à política de juros, se reduzem em menor velocidade, respondendo ao hiato do produto e às expectativas de inflação futura. Os dados inflacionários mais recentes corroboram a visão de um processo de desinflação mais lento, em linha com a visão de uma inflação movida por excessos de demanda, em particular no segmento de serviços. O Comitê reafirma que o processo desinflacionário em seu atual estágio demanda serenidade e paciência na condução da política monetária para garantir a convergência da inflação para suas metas.*

*12. Ainda na discussão sobre o comportamento inflacionário, enfatizou-se o comportamento benigno recente nos preços de atacado, tanto na parte de alimentos quanto na parte de industriais, em linha com a visão do Comitê. Além disso, em função de um cenário hídrico confortável para este ano, adotou-se bandeira verde para dezembro de 2023. Ademais, buscando evitar que a hipótese sobre bandeiras tarifárias de energia, que inerentemente são envolvidas em bastante incerteza para horizontes mais longos, provoque um impacto excessivo nas projeções, com possíveis repercussões na condução da política monetária, optou-se por utilizar bandeira neutra, ou seja, verde para dezembro de 2024, inclusive em linha com a visão majoritária dos analistas explicitada no questionário pré-Copom. Em*

*termos de trajetória de inflação ao consumidor ao longo de 2023, ressalta-se que se espera uma queda relevante na inflação acumulada em doze meses ao longo deste segundo trimestre em função do efeito base do ano anterior. No segundo semestre de 2023, como os efeitos das medidas tributárias que reduziram o nível de preços no terceiro trimestre de 2022 não estão mais incluídos na inflação acumulada em doze meses e ainda se terá a inclusão dos efeitos das medidas tributárias deste ano, se observará elevação do mesmo indicador. O Copom, portanto, enfatiza que tal comportamento não reflete a dinâmica inflacionária subjacente e nem altera a visão sobre as perspectivas futuras.*

*13. As expectativas de inflação seguem desancoradas das metas definidas pelo Conselho Monetário Nacional, tendo havido uma pequena deterioração na margem. O Comitê acompanha este movimento com preocupação e segue avaliando que expectativas desancoradas elevam o custo de trazer a inflação de volta à meta. Ressaltou-se novamente que o comportamento das expectativas é um aspecto fundamental do processo inflacionário, uma vez que serve de guia para a definição de reajustes de preços e salários presentes e futuros. Assim, com a elevação de expectativas, há uma maior elevação de preços no período corrente e o processo inflacionário é alimentado por essas expectativas. Também foi ressaltado que a ancoragem de expectativas é um elemento essencial para a estabilidade de preços. Neste contexto, o Comitê reforça que decisões que induzam à reancoragem das expectativas e que elevem a confiança nas metas de inflação contribuiriam para um processo desinflacionário mais célere e menos custoso.*

*14. O cenário de concessão de crédito doméstico parece compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária, ainda que persista uma diminuição mais acentuada da oferta de crédito em modalidades específicas. O Comitê antecipa uma moderação na concessão do crédito ao longo dos próximos meses, mas em linha com o que se observou em ciclos anteriores de aperto de política monetária. O Comitê reforça que o Banco Central possui os instrumentos de liquidez apropriados e necessários, ligados à política macroprudencial, para tratar das fricções relevantes localizadas no sistema, caso ocorram.*

*15. O Comitê discutiu também os impactos do cenário fiscal sobre a inflação e avalia que a apresentação do arcabouço fiscal reduziu a incerteza associada a cenários extremos de crescimento da dívida pública. O Comitê seguirá acompanhando a tramitação e a implementação do arcabouço fiscal apresentado pelo Governo e em apreciação no Congresso. O Copom novamente enfatizou que não há relação mecânica entre a convergência de inflação e a aprovação do arcabouço fiscal, uma vez que a trajetória de inflação segue condicional à reação das expectativas de inflação e das condições financeiras. A materialização de um cenário com um arcabouço fiscal sólido e crível pode levar a um processo desinflacionário mais benigno através de seu efeito no canal de expectativas, ao reduzir as expectativas de inflação, a incerteza na economia, o prêmio de risco associado aos ativos domésticos e, consequentemente, as projeções do Comitê.*

*16. O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a incerteza ainda presente sobre o desenho final do arcabouço fiscal a ser aprovado pelo Congresso Nacional e, de forma mais relevante para a condução da política monetária, seus impactos sobre as expectativas para as trajetórias da dívida pública e da inflação, e sobre os ativos de risco; e (iii) uma desancoragem maior, ou mais duradoura, das expectativas de inflação para prazos mais longos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições*



adversas no sistema financeiro global; e (iii) uma desaceleração na concessão doméstica de crédito maior do que seria compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária.

17. Por um lado, a reoneração dos combustíveis e, principalmente, a apresentação de uma proposta de arcabouço fiscal reduziram parte da incerteza advinda da política fiscal. Por outro lado, a conjuntura, caracterizada por um estágio em que o processo desinflacionário tende a ser mais lento em ambiente de expectativas de inflação desancoradas, demanda maior atenção na condução da política monetária. O Copom enfatiza que não há relação mecânica entre a convergência de inflação e a aprovação do arcabouço fiscal, e avalia que a desancoragem das expectativas de longo prazo eleva o custo da desinflação necessária para atingir as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Nesse cenário, o Copom reafirma que conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas.

### **C) Discussão sobre a condução da política monetária**

18. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

19. O Comitê iniciou seu debate avaliando se a estratégia de juros estáveis traçada anteriormente seria suficiente para a convergência da inflação para suas metas. Para tanto, o Comitê manteve seu processo de analisar os principais determinantes da trajetória de inflação e como eles se comportaram no período mais recente. Não houve grande alteração no cenário prospectivo do hiato do produto. Com relação à inflação de serviços e aos núcleos de inflação, observa-se maior resiliência e menor velocidade da desinflação nas últimas divulgações, em linha com o processo não linear que o Comitê já antecipava. Além disso, as expectativas de inflação seguem desancoradas, em parte relacionado ao questionamento sobre uma possível alteração das metas de inflação futuras.

20. As projeções de inflação do Copom se mantiveram relativamente estáveis desde a reunião anterior. Por fim, no balanço de riscos, além dos fatores já mencionados, o Comitê avalia que a probabilidade de os cenários mais extremos de trajetória da dívida pública se reduziu, mas notou também que não houve mudança relevante nas projeções de inflação uma vez que as expectativas não se alteraram de forma significativa. Tal comportamento reforça o entendimento de que não há relação mecânica entre a política monetária e o arcabouço fiscal. O Copom enfatizou que a execução da política monetária, neste momento, requer serenidade e paciência para incorporar as defasagens inerentes ao controle da inflação através da taxa de juros e, assim, atingir os objetivos no horizonte relevante de política monetária. Nesse sentido, o Comitê avaliou que os cenários que poderiam requerer a retomada do ciclo de aperto monetário se tornaram menos prováveis

### **D) Decisão de política monetária**

21. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

22. Considerando a incerteza ao redor de seus cenários, o Comitê segue vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê

*avalia que a conjuntura demanda paciência e serenidade na condução da política monetária. O Copom enfatiza que, apesar de ser um cenário menos provável, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.*

*23. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.*

*Notas de rodapé*

<sup>1</sup> A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em março (253ª reunião).

<sup>2</sup> Valor obtido pelo procedimento usual de arredondar a cotação média da taxa de câmbio USD/BRL observada nos cinco dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

*Notas de rodapé*

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom> -Data: 18/05/2023

### 3.1.4 Boletim Focus – Relatório de Mercado

*O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC. O relatório apresenta as medianas (valor que divide um conjunto de valores ordenados em partes iguais) das expectativas de mercado para:*

- a. o IPCA, o crescimento do PIB, a taxa de câmbio média de dezembro, a meta da Taxa Selic de fim de ano, o IGP-M, os preços administrados, a conta corrente, a balança comercial, o investimento direto no país, a dívida líquida do setor público, os resultados primário e nominal, todos para o ano corrente e os três anos subsequentes;*
- b. a inflação suavizada dos próximos 12 meses para o IPCA e para o IGP-M; e*
- c. o IPCA, a taxa de câmbio média do mês, a meta da Taxa Selic do fim do mês e o IGP-M, todos para o mês corrente e os dois meses subsequentes.*



BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus		Relatório de Mercado																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
-------------------------	--	-------	--	----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Banco Central do Brasil.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230317.pdf>. Acesso em: 22/05/2023.



### 3.1.5 Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV

A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 02 e 03/05/2023. Conforme a ata publicada, a sinalização do COPOM ainda é de que irá mantê-la por um período prolongado e, se necessário, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste. Além disto, reforçou os possíveis impactos, sobre a política monetária, acerca da política fiscal. Assim, vislumbra-se que o Banco Central mantém a sinalização do fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Segundo a última publicação do Boletim Focus, de 19/05/2023, a expectativa de SELIC para final de 2023 reduziu para 12,50%a.a. Além disto, prevê SELIC terminal para 2024, em 10,00%a.a., final de 2025, em 9,00% e, final de 2026, em 8,75%.

Com base na expectativa da SELIC para 2023, verifica-se que se manterá significativamente elevada e, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2023, de IPCA + 5,11%a.a.

No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 03/05/2023, aumentou a taxa de juros em 0,25%, passando de uma banda de 4,75%-5,00% para 5,00%-5,25%. O mercado segue volátil, monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, nível de emprego (*payroll*) que segue elevada. É certo que o ciclo de alta está chegando ao fim, mas não se sabe ao certo quando será e quanto será a taxa terminal. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado significativamente os ativos no exterior, inclusive, dado o cenário de possível recessão.

No cenário doméstico, a inflação implícita fechou ao longo da curva, refletindo a redução de incertezas após a divulgação do novo arcabouço fiscal, melhora no câmbio doméstico e alívio da inflação corrente. Além disto, a perspectiva de juros futuro tem sido fortemente impactada pelos ruídos políticos, mais recentemente, acerca da política monetária conduzida pelo Banco Central. Tal cenário, tem trazido volatilidade ao mercado de juros, oferecendo oportunidade para novas alocações em Títulos Públicos Federais. A proposta de arcabouço fiscal impactou fortemente a curva de juros, contudo, continua pressionada.

A respeito da inflação, que continua sendo uma realidade global, o IPCA de Abril/2023 foi 0,61%, acima da expectativa do mercado (0,55%), desacelerando em relação ao avanço de 0,71% observado no mês anterior. Com isso, o índice alcançou alta de +4,18% em doze meses. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2023 passou a 5,80%, diminuindo frente às expectativas anteriores. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA de Maio, Junho e Julho/2023, sejam de 0,43%, 0,34% e 0,36%, respectivamente.

Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2023 (IPCA + 5,11%a.a.), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2023 e 2024, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantêm-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado.

A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior, visto que os fundos possuem exposição à variação cambial. O dólar encerrou 2022 cotado a R\$5,28 e, em 22/05, estava cotado a R\$4,96, queda de -6,06%. Dado este movimento, demonstrando alta volatilidade, importante analisar a expectativa do mercado. De acordo com o último Boletim FOCUS, ao final de 2023, a expectativa é que o dólar esteja cotado a R\$5,15, portanto, embora possa haver volatilidade no valor da moeda no decorrer do ano, deve encerrar 2023 praticamente estável.

Se por um lado, fundos referenciado DI são oportunidades de alocação, mais seguras, deve se considerar ainda o ciclo de alta na taxa norte-americana e movimentos similares no mercado global, que podem impactar o preço de títulos públicos federais, no Brasil. Além disto, os preços dos Títulos Públicos Federais têm sido impactados pela incerteza acerca do arcabouço fiscal. Assim, apresentam-se oportunidades de aquisições de títulos públicos federais, com taxas em linha e, até mesmo, bem superiores à taxa média da carteira da carteira. Por outro lado, também é provável o cenário de manutenção e fechamento da curva, visto que os preços atuais encontram-se bastante pressionados e, nesta hipótese, há oportunidade de ganhos em fundos atrelados aos títulos públicos, em função da marcação a mercado.

Dessa forma, justifica-se a gestão da carteira de renda fixa, com alocação em Títulos Públicos Federais precificados pela marcação na curva de juros, com taxas superiores à meta atuarial e, diante da expectativa de IPCA, previsão de rentabilidade superior ao DI. Ademais, em função da possibilidade de fechamento da curva de juros, pertinente a manutenção de parte dos recursos já alocados em fundos IDkA IPCA 2A.

Além disto, observa-se que segue sendo monitorado pelo mercado: a inflação global, movimento de alta de juros, principalmente, nas economias desenvolvidas e, também, o risco de recessão, fatores que tem impacto o mercado global, especialmente, de renda variável. Ademais, no cenário brasileiro, com o início do novo governo e a retomada do Congresso Nacional, ganha destaque o noticiário político, especialmente, medidas que serão adotadas ao longo dos próximos meses.

Na renda variável, tanto no mercado brasileiro como investimentos no exterior, dada a volatilidade, eventual migração e aportes devem ser analisados com cautela. Neste momento, pertinente manter as alocações e acompanhar a sua evolução, tendo em vista o horizonte de longo prazo e, ainda, que boa parte destes fundos possui rentabilidade acumulada negativa. Contudo, fundos que estejam entregando resultados abaixo da média da carteira merecem especial atenção, especialmente, através de reuniões institucionais junto aos seus respectivos Gestores.

### 3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balancete analítico da Receita Orçamentária Abril de 2023 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas.

Os rendimentos das aplicações financeiras são lançados em Variação Patrimonial Aumentativa e, as desvalorizações, como Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado. Ocorreram resgates parciais dos fundos abaixo relacionados, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo, bem como migrações detalhadas nas análises das APRs, os quais geraram receita orçamentária:

ATIVO	Plano/Fundo Banco/Ag/Conta	Receita Orçamentária sobre Resgates
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Reserva Administrativa BB/2923-8/55.338-7	R\$15.019,81
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Conta Vinculada BB/2923-8/58.211-5	R\$7.825,86
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$396.305,91
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo de Reserva BB/2923-8/58.939-X	R\$61.941,29
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$319.792,47
<b>BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	<b>R\$800.885,34</b>
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$45,91
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$8.400,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$8.400,00
<b>CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	<b>R\$16.800,00</b>
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05	Fundo de Reserva BB/2923-8/58.939-X	R\$538,89
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$438,71
<b>BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05</b>	<b>CONSOLIDADO</b>	<b>R\$ 977,60</b>

Dessa forma, o total de receita orçamentária gerada no mês de Abril/2023, decorrente dos resgates dos rendimentos de valores mobiliários totalizou R\$818.708,85 (oitocentos e dezoito mil, setecentos e oito reais e oitenta e cinco centavos). Este procedimento é adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN<sup>(1)</sup> e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

### 3.3 Análise da Carteira de Investimentos

#### 3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, verifica-se que todos estão enquadrados.

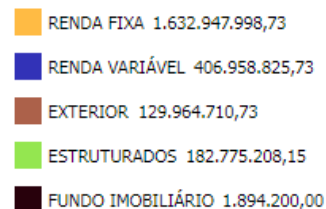
Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963/2021	Enquadramento Política de Investimentos 2023
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

A aplicação em um mesmo fundo de investimento não excede a 20% (vinte por cento) das aplicações da Funserv e o total das aplicações da Funserv em um mesmo fundo de investimento estão abaixo do limite de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, conforme Art. 18 e 19 da Res. CMN nº 4.963/2021. No período em análise, verifica-se que a distribuição, por segmento, se encontra da seguinte forma:

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	1.304.525.965,35	55,40%	10,00%	60,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	99.297.264,24	4,22%	0,00%	3,00%	90,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'c'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	229.124.769,14	9,73%	2,00%	3,00%	65,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'b'	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	65,00%
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.632.947.998,73</b>	<b>69,35%</b>	<b>12,00%</b>	<b>66,00%</b>	<b>415,00%</b>

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	406.958.825,73	17,28%	0,00%	18,20%	35,00%
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	182.775.208,15	7,76%	0,00%	9,50%	10,00%
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 11º	5,00%	1.894.200,00	0,08%	0,00%	0,30%	5,00%
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b>	<b>35,00%</b>	<b>591.628.233,88</b>	<b>25,13%</b>	<b>0,00%</b>	<b>28,00%</b>	<b>90,00%</b>

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023		
				Inferior	Alvo	Superior
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	103.699.533,35	4,40%	0,00%	4,30%	10,00%
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	26.265.177,38	1,12%	0,00%	1,70%	10,00%
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>129.964.710,73</b>	<b>5,52%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>20,00%</b>



### 3.3.2 Rentabilidade Mensal por Segmento – Abril/2023

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, tanto em âmbito nacional como global, bem como os riscos atrelados a eles.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2023						FUNDOS DE RENDA FIXA		
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
TÍTULOS PÚBLICOS	1.292.103.013,61	0,00	0,00	1.304.525.965,35	12.422.951,74	0,96%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	108.490.365,64	0,00	0,00	109.452.671,73	962.306,09	0,89%	0,89%	0,04%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	84.629.364,30	16.800,00	0,00	85.253.953,68	607.789,38	0,72%	0,72%	0,70%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	101.662.219,26	55.169.881,01	38.739.381,01	119.091.604,56	998.885,30	0,84%	0,89%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	3.360.684,38	0,00	0,00	3.377.896,11	17.211,73	0,51%	0,51%	0,55%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.611.246,62	0,00	0,00	10.665.414,45	54.167,83	0,51%	0,51%	0,55%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	91,04	32.055,26	32.055,26	136,95	45,91	0,14%	0,73%	0,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,00	1.260.327,39	954.438,71	306.327,39	438,71	0,03%	0,83%	0,00%
Total Renda Fixa	1.600.856.984,85	56.479.063,66	39.725.874,98	1.632.673.970,22	15.063.796,69	0,93%		0,22%

Conforme quadro acima, os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.600.856.984,85 (um bilhão, seiscentos milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$15.063.796,69 (quinze milhões, sessenta e três mil, setecentos e noventa e seis mil e sessenta e nove centavos), o que corresponde ao retorno de 0,93%.

A rentabilidade dos fundos de renda fixa acompanharam os principais índices do mercado, a saber: CDI: 0,92%; IDKa IPCA 2A: 0,71% e IPCA: 0,61%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2023					FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	33.496.134,23	0,00	0,00	34.464.230,60	968.096,37	2,89%	2,89%	8,47%
BRANCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	22.519.544,31	0,00	0,00	23.083.350,55	563.806,24	2,50%	2,50%	9,91%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	53.524.838,76	0,00	0,00	54.831.405,14	1.306.566,38	2,44%	2,44%	9,79%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	7.408.228,78	0,00	0,00	7.572.719,94	164.491,16	2,22%	2,22%	9,30%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	40.364.432,86	0,00	0,00	41.247.698,23	883.265,37	2,19%	2,19%	9,28%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.463.029,99	0,00	0,00	1.494.261,06	31.231,07	2,13%	2,13%	10,62%
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	90.639.706,82	0,00	0,00	92.455.943,99	1.816.237,17	2,00%	2,00%	5,74%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LF	88.578.991,77	0,00	0,00	90.319.264,16	1.740.272,39	1,96%	1,96%	5,74%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.875.300,00	0,00	16.800,00	1.894.200,00	35.700,00	1,90%	1,01%	15,34%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	31.455.955,43	0,00	0,00	32.004.670,68	548.715,25	1,74%	1,74%	9,81%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	29.904.287,42	0,00	0,00	30.304.073,09	399.785,67	1,34%	1,34%	8,38%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	48.087.613,79	0,00	0,00	48.725.156,12	637.542,33	1,33%	1,33%	7,95%
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	865.160,25	0,00	0,00	876.218,81	11.058,56	1,28%	1,28%	11,24%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	41.508.801,49	0,00	0,00	41.998.665,90	489.864,41	1,18%	1,18%	5,15%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	33.097.864,18	0,00	0,00	33.322.394,23	224.530,05	0,68%	0,68%	9,92%
BRANCO SELECTION FIC AÇÕES	57.028.829,35	0,00	0,00	57.033.981,38	5.152,03	0,01%	0,01%	9,32%
Total Renda Variável	581.818.719,43	0,00	16.800,00	591.628.233,88	9.826.314,45	1,69%		7,85%

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, indicados no quadro acima, representam um montante de R\$ 581.818.719,43 (quinhentos e oitenta e um milhões oitocentos e dezoito mil, setecentos e dezenove reais e quarenta e três centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$ 9.826.314,45 (nove milhões oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e catorze reais e quarenta e cinco centavos), o que representou resultado de 1,69%.

A rentabilidade dos fundos de renda variável acompanharam o mercado, visto que o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve 2,50%, o S&P500®, benchmark dos fundos multimercado, 1,46% o IFIX, índice de fundos de Investimento Imobiliário, retorno de 3,52%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Abril / 2023)								FUNDOS EXTERIOR
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.003.298,82	0,00	0,00	5.041.431,51	38.132,69	0,76%	0,76%	7,78%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	27.903.674,71	0,00	0,00	27.865.682,06	-37.992,65	-0,14%	-0,14%	6,34%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	11.406.172,05	0,00	0,00	11.334.907,44	-71.264,61	-0,62%	-0,62%	6,20%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	21.363.860,79	0,00	0,00	21.223.745,87	-140.114,92	-0,66%	-0,66%	7,82%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	30.975.920,60	0,00	0,00	30.595.422,93	-380.497,67	-1,23%	-1,23%	6,86%
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	5.357.656,35	0,00	0,00	5.226.756,44	-130.899,91	-2,44%	-2,44%	7,25%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	29.461.101,90	0,00	0,00	28.676.764,48	-784.337,42	-2,66%	-2,66%	7,70%
Total Exterior	131.471.685,22	0,00	0,00	129.964.710,73	-1.506.974,49	-1,15%		7,09%

O quadro acima evidencia os fundos de investimentos classificados como exterior, os quais representam um montante de R\$131.471.685,22 (cento e trinta e um milhões, quatrocentos e setenta um mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e vinte e dois centavos), apresentaram no período um retorno negativo de R\$1.506.974,49 (um milhão quinhentos e seis mil novecentos e setenta e quatro reais e quarenta e nove centavos), o que representou resultado negativo de -1,15%.

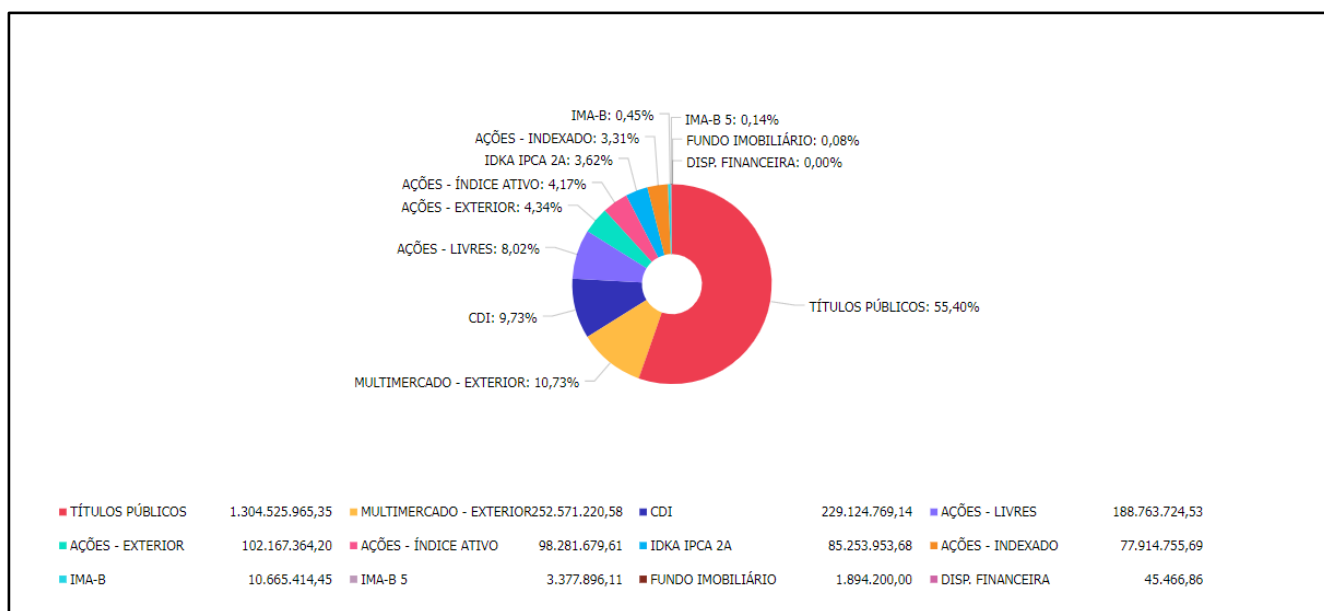
No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: -0,49%, MSCI World: 0,0% e MSCI ACWI: -0,32%.

	Renda Fixa			Renda Variável			Investimento no Exterior		
	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção
jan/23	1,24%	1,24%	67,41%	4,63%	4,63%	26,94%	2,40%	2,40%	5,65%
fev/23	0,98%	2,23%	68,58%	-5,32%	-0,94%	25,68%	1,07%	3,50%	5,74%
mar/23	1,44%	3,70%	68,58%	-0,89%	-1,82%	25,68%	0,12%	3,62%	5,74%
abr/23	0,93%	4,67%	69,35%	1,69%	-0,16%	25,13%	-1,15%	2,43%	5,52%
<b>Principais Indicadores - Por Segmento - Acumulado do Ano 2023</b>									
	RENDA FIXA - 2023			RENDA VARIÁVEL - 2023			INVESTIMENTO EXTERIOR - 2023		
CDI		4,20%		IBOV	-4,83%		GBL BDRX	8,20%	
IPCA		2,72%		SMLL	-7,78%		S&P500	8,59%	
IRF-M 1		4,23%		IBX-50	-6,25%		MSCI World	4,43%	
IRF-M 1+		5,54%		IBX	-5,48%		MSCI ACWI	3,70%	
IRF-M		5,03%		ISE	-4,23%				
IDKa Pré 2A		5,20%		IMOB	8,29%				
IDKa IPCA 2A		5,45%		ICON	-11,85%				
IMA-B 5		5,33%		IDIV	-0,36%				
IMA-B 5+		6,75%		S&P500	8,59%				
IMA B		6,08%		IFIX	-0,31%				
IMA GERAL		4,92%							



### 3.3.3 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



### 3.3.4 Análise da Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros

Ao final do mês de Abril de 2023, o total de operações de compra de Títulos Públicos Federais mantidos pela FUNSERV em carteira, totalizou o valor investido de R\$1.304.525.965,35 (um bilhão, trezentos e quatro milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), o que representava 55,40% do total dos recursos aplicados. Até o final do período em análise, toda a carteira de títulos públicos federais é precificada pela marcação na curva de juros.

No mês de Abril /2023 não foram realizadas operações de compra de Títulos Públicos Federais. Ao total, são 41 (quarenta e uma) operações vigentes, que constam registradas em processo administrativo próprio, conforme detalhado no quadro a seguir:





Processo	Nota de Aplicação	Corretora	Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	R\$ Compra (Acumulado)
2089/2021	17873328	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 49.996.760,66
2089/2021	17873327	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 199.998.449,60
88/2022	18434948	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 252.496.263,02
88/2022	18434947	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 296.995.943,32
148/2022	18805662	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 298.992.732,06
347/2022	19594669	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 338.990.441,69
346/2022	19594372	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 398.988.536,58
400/2022	19732145	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 458.987.543,59
411/2022	19768689	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 498.984.545,31
412/2022	19806677	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 538.978.902,45
429/2022	19862812	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 578.978.492,00
488/2022	19962975	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 594.130.135,77
1211/2022	21486163	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 614.127.460,75
1212/2022	21529154	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 624.038.830,95
1229/2022	21568560	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 633.540.226,86
1232/2022	21568916	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 653.539.889,19
1352/2022	22046622	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 656.737.840,42
1352/2022	22046621	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 662.736.481,87
1506/2022	22639290	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 702.725.960,24
1530/2022	22678158	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 742.725.234,00
1570/2022	23177808	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 743.626.114,04
1570/2022	23177809	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 745.726.820,86
1600/2022	23255577	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 765.724.543,97
1620/2022	23255577	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 766.922.496,15
1669/2022	23506850	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 786.935.054,99
1681/2022	23547024	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 826.935.759,32
1679/2022	23547026	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 828.937.501,75
1683/2022	23547025	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 848.938.748,11
1703/2022	23624456	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 878.939.609,10
2052/2022	25607115	Renascença DTVM	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 908.938.100,73
2279/2022	26278183	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 948.935.679,91
2697/2022	28984290	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 963.935.439,29
2697/2022	28984291	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 968.936.688,49
2699/2022	28984292	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 1.008.937.218,25
2731/2022	29127212	BGC Liquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 1.018.940.027,21
2731/2022	29127213	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 1.033.938.274,75
309/2023	32137437	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	06/02/2023	6,50%	3.897,835457	10.000	R\$ 38.978.354,57	R\$ 1.072.916.629,32
310/2023	32137438	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	06/02/2023	6,50%	3.873,291227	10.327	R\$ 39.999.478,50	R\$ 1.112.916.107,82
480/2023	33396795	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	03/03/2023	6,50%	3.816,987204	10.479	R\$ 39.998.208,91	R\$ 1.152.914.316,73
481/2023	33396794	BGC Liquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	03/03/2023	6,50%	3.792,196447	10.549	R\$ 40.003.880,32	R\$ 1.192.918.197,05
482/2023	33445747	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/03/2023	6,53%	3.851,268116	10.386	R\$ 39.999.270,65	R\$ 1.232.917.467,70
CONSOLIDADO						Taxa Média:	6,04%	TOTAL	314.264	R\$ 1.232.917.467,70	

Os quadros a seguir, detalham o saldo atualizado, bem como a variação mensal e acumulada da carteira de Títulos Públicos Federais, considerando ainda os Cupons Semestrais pagos:



Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	Saldo Atualizado	
								P.U. Atual	30/04/2023
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 4.215,658643	R\$ 55.431.695,50
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 4.215,658643	R\$ 166.307.733,47
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 4.215,342664	R\$ 57.716.471,76
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 4.215,342664	R\$ 48.923.266,96
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 4.214,616321	R\$ 2.195.815,10
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 4.302,967466	R\$ 43.231.914,13
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 4.321,860576	R\$ 64.892.736,55
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 4.289,052058	R\$ 64.721.795,56
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 4.237,366844	R\$ 43.127.919,74
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 4.215,478084	R\$ 43.103.263,41
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 4.168,947028	R\$ 43.086.067,53
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 4.180,785999	R\$ 16.263.257,54
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 4.296,725845	R\$ 20.796.153,09
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 4.291,723521	R\$ 10.300.136,45
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 4.271,808607	R\$ 9.867.877,88
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 4.205,169766	R\$ 20.773.538,64
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 4.215,580674	R\$ 3.393.542,44
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 4.215,580674	R\$ 6.365.526,82
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 4.153,267060	R\$ 41.013.512,22
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 4.188,841424	R\$ 41.008.757,54
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 4.247,104757	R\$ 947.104,36
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 4.247,104757	R\$ 2.208.494,47
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 4.133,027959	R\$ 20.396.492,98
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 4.247,662850	R\$ 1.257.308,20
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 4.151,104447	R\$ 20.963.077,46
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 4.156,061631	R\$ 40.654.594,87
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 4.206,819425	R\$ 2.094.996,07
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 4.045,940732	R\$ 20.326.806,24
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 4.128,013323	R\$ 30.481.250,38
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 4.117,762457	R\$ 31.467.940,70
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 4.178,680837	R\$ 41.732.485,52
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 4.114,385170	R\$ 15.474.202,62
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 4.114,385170	R\$ 5.159.439,00
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 4.028,898359	R\$ 41.147.138,94
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 4.099,977326	R\$ 10.311.442,97
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 4.099,977326	R\$ 15.461.014,50
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	06/02/2023	6,50%	3.897,835457	10.000	R\$ 38.978.354,57	R\$ 3.906,232664	R\$ 39.062.326,64
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	06/02/2023	6,50%	3.873,291227	10.327	R\$ 39.999.478,50	R\$ 3.880,864026	R\$ 40.077.682,80
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	03/03/2023	6,50%	3.816,987204	10.479	R\$ 39.998.208,91	R\$ 3.906,232664	R\$ 40.933.412,09
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	03/03/2023	6,50%	3.792,196447	10.549	R\$ 40.003.880,32	R\$ 3.880,864026	R\$ 40.939.234,61
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/03/2023	6,53%	3.851,268116	10.386	R\$ 39.999.270,65	R\$ 3.938,815483	R\$ 40.908.537,61
<b>CONSOLIDADO</b>			<b>Taxa Média:</b>	<b>6,04%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>314.264</b>	<b>R\$ 1.232.917.467,70</b>		<b>R\$ 1.304.525.965,35</b>



Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	Variação Mensal		Variação Acumulada		Meta no Período
								R\$	%	R\$	%	
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 515.494,72	0,94%	R\$ 8.514.356,02	17,03%	17,29%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 1.546.601,78	0,94%	R\$ 25.545.010,65	17,03%	17,29%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 544.415,61	0,95%	R\$ 8.425.247,03	16,05%	15,88%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 461.472,94	0,95%	R\$ 7.141.646,00	16,05%	15,88%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 21.385,73	0,98%	R\$ 321.041,60	16,08%	15,88%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 403.760,01	0,94%	R\$ 5.587.154,88	13,97%	14,79%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 607.813,04	0,95%	R\$ 8.411.069,45	14,02%	14,79%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 606.220,20	0,95%	R\$ 8.256.780,90	13,76%	13,23%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 404.525,97	0,95%	R\$ 4.325.816,19	10,82%	13,23%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 405.734,95	0,95%	R\$ 4.309.322,24	10,77%	13,23%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 407.855,46	0,96%	R\$ 4.299.807,97	10,75%	13,23%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 153.950,87	0,96%	R\$ 1.568.300,13	10,35%	13,23%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 195.469,51	0,95%	R\$ 1.932.328,64	9,66%	9,39%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 96.882,17	0,95%	R\$ 950.832,63	9,59%	9,39%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 93.086,96	0,95%	R\$ 907.470,86	9,55%	9,39%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 196.233,08	0,95%	R\$ 1.353.832,78	6,77%	9,39%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 31.670,68	0,94%	R\$ 290.039,03	9,07%	9,39%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 59.407,11	0,94%	R\$ 544.048,37	9,07%	9,39%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.999.478,37	R\$ 389.636,77	0,96%	R\$ 2.183.359,78	5,46%	8,42%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 388.192,67	0,96%	R\$ 2.158.830,71	5,40%	8,42%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 8.965,84	0,96%	R\$ 72.388,13	8,04%	8,42%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 20.906,90	0,96%	R\$ 168.797,43	8,04%	8,42%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 194.445,37	0,96%	R\$ 907.139,34	4,89%	8,42%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 11.876,37	0,95%	R\$ 94.084,66	7,85%	8,42%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 200.950,68	0,97%	R\$ 1.543.017,39	7,71%	7,26%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 386.193,88	0,96%	R\$ 1.802.298,28	4,51%	7,26%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 19.957,35	0,96%	R\$ 151.682,24	7,58%	7,26%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 195.808,17	0,97%	R\$ 915.377,95	4,58%	7,26%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 291.584,20	0,97%	R\$ 1.347.271,70	4,49%	7,26%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 314.233,83	1,01%	R\$ 1.469.449,06	4,90%	7,57%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 394.195,67	0,95%	R\$ 1.734.906,34	4,34%	7,48%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 155.226,30	1,01%	R\$ 474.443,25	3,16%	6,32%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 51.755,86	1,01%	R\$ 158.189,80	3,16%	6,32%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 397.196,06	0,97%	R\$ 1.146.609,18	2,87%	6,32%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 105.484,62	1,03%	R\$ 308.634,02	3,09%	6,32%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 158.164,01	1,03%	R\$ 462.766,95	3,09%	6,32%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	06/02/2023	6,50%	3.897,835457	10.000	R\$ 38.978.354,57	R\$ 384.081,70	0,99%	R\$ 83.972,07	0,22%	3,38%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	06/02/2023	6,50%	3.873,291227	10.327	R\$ 39.999.478,50	R\$ 394.054,44	0,99%	R\$ 78.204,30	0,20%	3,38%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	03/03/2023	6,50%	3.816,987204	10.479	R\$ 39.998.208,91	R\$ 402.479,21	0,99%	R\$ 935.203,18	2,34%	2,15%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	03/03/2023	6,50%	3.792,196447	10.549	R\$ 40.003.880,32	R\$ 402.525,45	0,99%	R\$ 42.123.209,01	105,30%	2,15%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/03/2023	6,53%	3.851,268116	10.386	R\$ 39.999.270,65	R\$ 403.055,60	1,00%	R\$ 909.266,95	2,27%	2,15%
CONSOLIDADO			Taxa Média:	6,04%	TOTAL	314.264	R\$ 1.232.917.467,70	R\$ 12.422.951,74	0,96%	R\$ 153.984.207,08	12,49%	

Os valores aplicados e o saldo atual ao final o mês estão dentro dos limites previstos na Res. 4.963/2021 e também na Política de Investimentos para 2023.

Além disto, estão em consonância com os Estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, especialmente, quanto ao prazo de liquidez, o qual deve ser compatível com os compromissos presentes e futuros da FUNSERV.





## Comparativo: Posição em Carteira x Estudo ALM de Novembro/2021

PLANO FINANCEIRO (FUNDO DE RESERVA)								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
MÉDIO PRAZO						Saldo Set/2021:	R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	7,21%	6,96%	6,75%	5,83%	4,68%	3,59%	2,67%	4,92%
Valor Alocado	48.811.079,42	47.119.832,93	45.654.421,78	39.480.732,77	31.686.775,43	24.303.193,24	18.084.580,15	33.280.978,60
Qt.	12.641	12.086	11.592	9.719	7.811	5.871	4.404	7.966
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	42,61%	35,40%	28,44%	21,69%	15,86%	11,18%	7,59%	4,92%
LONGO E LONGUÍSSIMO PRAZO						Saldo Set/2021:	R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	1,79%	1,72%	1,67%	1,45%	1,16%	0,89%	0,66%	1,22%
Valor Alocado	12.088.593,71	11.669.734,91	11.306.799,88	9.777.815,42	7.847.540,27	6.018.927,65	4.478.834,35	8.242.361,52
Qt.	3.131	2.993	2.871	2.407	1.934	1.454	1.091	1.973
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	10,56%	8,77%	7,05%	5,38%	3,93%	2,77%	1,88%	1,22%
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021:	R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	9,00%	8,68%	8,42%	7,28%	5,84%	4,48%	3,33%	6,14%
Valor Alocado	60.899.673,13	58.789.567,84	56.961.221,66	49.258.548,19	39.534.315,70	30.322.120,89	22.563.414,50	41.523.340,12
Qt.	15.772	15.079	14.463	12.126	9.745	7.325	5.495	9.939
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	53,17%	44,17%	35,49%	27,07%	19,79%	13,95%	9,47%	6,14%
VALOR APLICADOS EM TPF						Saldo Abr/2023:	R\$	717.675.580,34
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	24,52%	0,00%	15,73%	6,20%	6,01%	4,40%	0,00%	0,00%
Qt.	42.085	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0	0
Valor Total Aplicado	R\$ 162.690.374,02	R\$ -	R\$ 109.999.144,49	R\$ 41.195.661,81	R\$ 39.994.357,14	R\$ 30.399.600,93	R\$ -	R\$ -
Valor Total Atualizado	R\$ 175.991.111,09	R\$ -	R\$ 112.868.330,77	R\$ 44.489.222,33	R\$ 43.103.263,41	R\$ 31.611.135,33	R\$ -	R\$ -
% Alocação Cumulativo	56,86%	32,34%	32,34%	16,61%	10,41%	4,40%	0,00%	0,00%

PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021:	R\$	1.251.630.116,79
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF						Saldo Abr/2023:	R\$	1.583.389.151,92
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	17,89%	0,00%	2,72%	4,22%	3,75%	4,89%	8,95%	14,19%
Qt.	74.022	0	10.335	15.588	14.068	17.935	35.209	56.484
Valor Total Aplicado	260.488.985,80	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	138.975.499,57	220.014.687,55
Valor Total Atualizado	283.230.492,96	0,00	43.086.067,53	66.816.791,63	59.391.177,27	77.401.367,47	141.778.034,91	224.758.970,63
% Alocação Cumulativo	56,62%	38,73%	38,73%	36,01%	31,79%	28,04%	23,15%	14,19%

## Sugestão de Alocação – Estudo ALM – Junho/2022

### Fundo Financeiro (Fundo Reserva)

Tabela 11 – Simulação da Carteira Ótima							
	Qnt.	P.U Utilizado	Taxa Utilizada	Duração (meses) (1)	R\$	(2)	Duração (1) x (2)
LFT 2025	4000	11.665.586303	0,1193%	33,89285367	46.662.345,21	7,00%	2,372120
LFT 2026	4000	11.636.454748	0,1544%	45,96296567	46.545.818,99	6,98%	3,208859
LFT 2027	5000	11.608.388229	0,1732%	57,98478817	58.041.941,15	8,71%	5,047984
LFT 2028	5000	11.588.104976	0,1734%	70,19973217	57.940.524,88	8,69%	6,100703
NTN-B 2032	27.362	4.139.804099	5,5967%	94,153721	113.273.319,76	16,99%	15,996578
NTN-B 2035	10.047	4.048.760797	5,7600%	112,6323448	40.677.899,73	6,10%	6,872007
NTN-B 2040	10.225	4.078.602241	5,8700%	136,9850353	41.703.707,91	6,26%	8,568598
S&P	-	-	-	18,15	55.652.164,34	8,35%	1,514937
IDKa 2	-	-	-	23,53	206.213.906,77	30,93%	7,277829
Fundo de Reserva Previdenciária: Patrimônio em 30/04/2022					666.711.628,73		56,959616

### Fundo Previdenciário

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100.370	R\$ 4.044.112	R\$ 4.064.611	R\$ 4.141.746	R\$ 4.087.150	R\$ 4.135.721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)	14,2					
Duration Passivo (anos)	23,7					

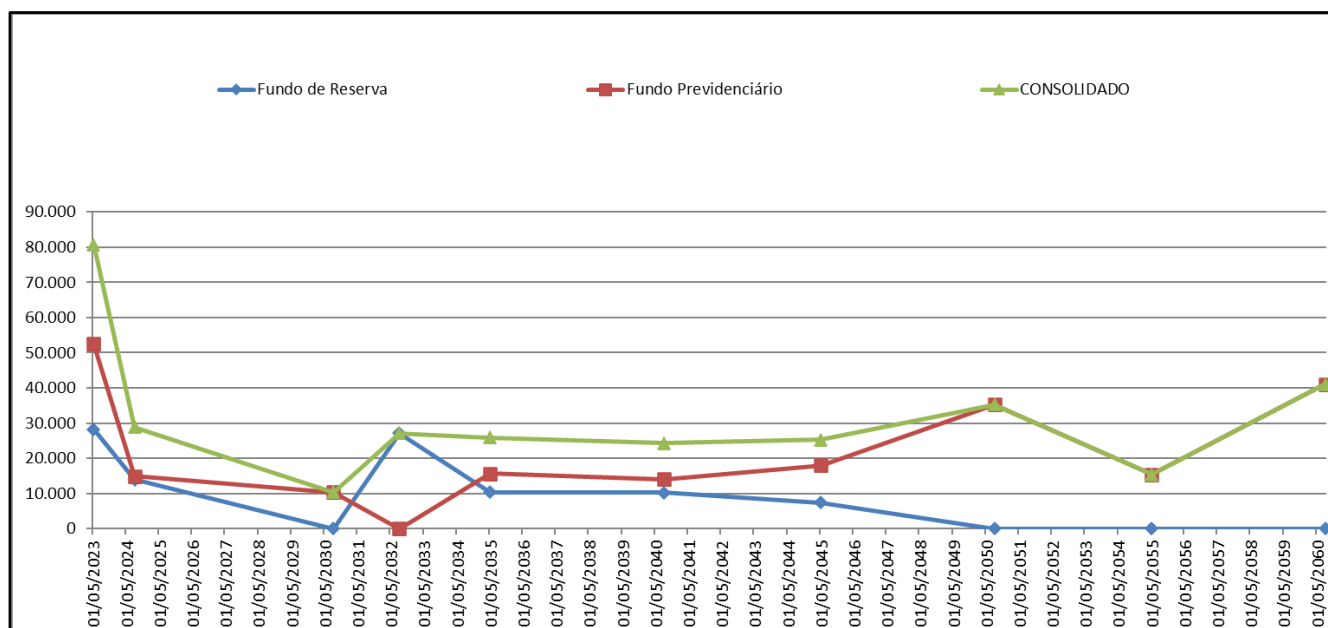
Abaixo, um quadro resumo, contendo a carteira de títulos públicos segregada por planos, bem como a taxa média da carteira:

FUNDO DE RESERVA				FUNDO PREVIDENCIÁRIO				CONSOLIDADO			
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
17/12/2021	5,70%	46,68%	13.149	17/12/2021	5,70%	75,05%	39.450	Fundo de Reserva	5,81%	34,89%	28.167
14/01/2022	5,90%	48,61%	13.692	14/01/2022	5,90%	22,08%	11.606	Fundo Previdenciário	5,75%	65,11%	52.566
28/01/2022	6,36%	1,85%	521	23/05/2022	5,75%	2,87%	1.510			0,00%	
23/05/2022	5,75%	2,86%	805								
<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,81%</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.167</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,75%</b>	<b>100,00%</b>	<b>52.566</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,77%</b>	<b>100,00%</b>	<b>80.733</b>
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
29/08/2022	6,73%	54,91%	7.642	15/06/2022	5,95%	66,28%	9.875	Fundo de Reserva	6,82%	48,30%	13.918
23/11/2022	6,80%	27,02%	3.761	23/11/2022	6,80%	8,42%	1.254	Fundo Previdenciário	6,31%	51,70%	14.900
28/11/2022	7,10%	18,07%	2.515	28/11/2022	7,10%	25,31%	3.771			0,00%	
	0,00%	0,00%	0		0,00%						
<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>6,82%</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.918</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>6,31%</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.900</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>6,556%</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.818</b>
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				09/03/2022	5,95%	100,00%	10.335	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
						0,00%		Fundo Previdenciário	5,95%	100,00%	10.335
<b>TAXA MEDIA:</b>			<b>0</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,95%</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.335</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,95%</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.335</b>
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
07/07/2022	6,00%	36,03%	9.782		0,00%			Fundo de Reserva	6,00%	100,00%	27.153
11/07/2022	6,10%	27,19%	7.384			0,00%		Fundo Previdenciário	0,00%	0,00%	0
16/09/2022	5,92%	36,78%	9.987								
<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>6,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.153</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>-</b>	<b>0</b>		<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>6,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.153</b>
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
25/02/2022	5,76%	97,14%	10.047	04/03/2022	5,80%	96,81%	15.090	Fundo de Reserva	5,76%	39,89%	10.343
29/06/2022	5,92%	2,86%	296	07/07/2022	6,04%	3,19%	498	Fundo Previdenciário	5,80%	60,11%	15.588
<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,76%</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.343</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,81%</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.588</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,786%</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.931</b>
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
08/03/2022	5,87%	100,00%	10.225	07/03/2022	5,82%	72,35%	10.178	Fundo de Reserva	5,87%	42,09%	10.225
		0,00%		15/03/2022	5,95%	27,65%	3.890	Fundo Previdenciário	5,86%	57,91%	14.068
<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,87%</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.225</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,86%</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.068</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,86%</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.293</b>
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
09/05/2022	5,85%	65,64%	4.840	25/02/2022	5,80%	83,72%	15.015	Fundo de Reserva	5,87%	29,13%	7.373
11/05/2022	5,90%	31,33%	2.310	10/05/2022	5,86%	13,38%	2.400	Fundo Previdenciário	5,81%	70,87%	17.935
27/06/2022	5,95%	3,02%	223	27/06/2022	5,95%	2,90%	520				
<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,87%</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.373</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,81%</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.935</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>5,83%</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.308</b>
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				11/05/2022	5,92%	14,03%	4.940	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				15/06/2022	5,95%	27,81%	9.790	Fundo Previdenciário	6,27%	100,00%	35.209
				06/02/2023	6,50%	28,40%	10.000				
				03/03/2023	6,50%	29,76%	10.479				
<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>0,00%</b>		<b>0</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>6,27%</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.209</b>	<b>TAXA MEDIA:</b>	<b>6,27%</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.209</b>

Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				06/07/2022	6,13%	32,72%	5.050	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				06/03/2023	6,53%	67,28%	10.386	Fundo Previdenciário	6,40%	100,00%	15.436
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	6,40%	100,00%	15.436	TAXA MEDIA:	6,40%	100,00%	15.436
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				29/06/2022	6,05%	12,02%	4.935	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				07/07/2022	6,20%	12,24%	5.024	Fundo Previdenciário	6,34%	100,00%	41.048
				23/11/2022	6,23%	24,88%	10.213				
				06/02/2023	6,50%	25,16%	10.327				
				03/03/2023	6,50%	25,70%	10.549				
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	6,34%	100,00%	41.048	TAXA MEDIA:	6,34%	100,00%	41.048
Título:	NTN-B	TOTAL		Título:	NTN-B	TOTAL		Título:	NTN-B	TOTAL	
Vencimento	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
15/05/2023	5,81%	28,98%	28.167	15/05/2023	5,75%	24,21%	52.566	15/05/2023	5,77%	25,69%	80.733
15/08/2024	6,82%	14,32%	13.918	15/08/2024	6,31%	6,86%	14.900	15/08/2024	6,56%	9,17%	28.818
15/08/2030	0,00%		0	15/08/2030	5,95%	4,76%	10.335	15/08/2030	5,95%	3,29%	10.335
15/08/2032	6,00%	27,94%	27.153	15/08/2032	0,00%	0,00%	0	15/08/2032	6,00%	8,64%	27.153
15/05/2035	5,76%	10,64%	10.343	15/05/2035	5,81%	7,18%	15.588	15/05/2035	5,79%	8,25%	25.931
15/08/2040	5,87%	10,52%	10.225	15/08/2040	5,86%	6,48%	14.068	15/08/2040	5,86%	7,73%	24.293
15/05/2045	5,87%	7,59%	7.373	15/05/2045	5,81%	8,26%	17.935	15/05/2045	5,83%	8,05%	25.308
15/08/2050	0,00%		0	15/08/2050	6,27%	16,22%	35.209	15/08/2050	6,27%	11,20%	35.209
15/05/2055	0,00%		0	15/05/2055	6,40%	7,11%	15.436	15/05/2055	6,40%	4,91%	15.436
15/08/2060	0,00%		0	15/08/2060	6,34%	18,91%	41.048	15/08/2060	6,34%	13,06%	41.048
TAXA MEDIA:	6,01%	100,00%	97.179	TAXA MEDIA:	6,05%	100,00%	217.085	TAXA MEDIA:	6,04%	100,00%	314.264

Conforme quadro acima, verifica-se que a taxa de juros real média da carteira é de **6,04%a.a.**, acima da meta atuaria para 2023, de IPCA + 5,11%a.a. Abaixo, quadro contendo quantidade de títulos por vencimento, evidenciando que 34,86% possuem vencimento no curto prazo (2023 e 2024).

NTN-B	15/05/2023	15/08/2024	15/08/2030	15/08/2032	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055	15/08/2060	TOTAL
Fundo de Reserva	28.167	13.918	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0	0	0	97.179
Fundo Previdenciário	52.566	14.900	10.335	0	15.588	14.068	17.935	35.209	15.436	41.048	217.085
CONSOLIDADO	80.733	28.818	10.335	27.153	25.931	24.293	25.308	35.209	15.436	41.048	314.264
% da Carteira de TPF	25,69%	9,17%	3,29%	8,64%	8,25%	7,73%	8,05%	11,20%	4,91%	13,06%	100,00%

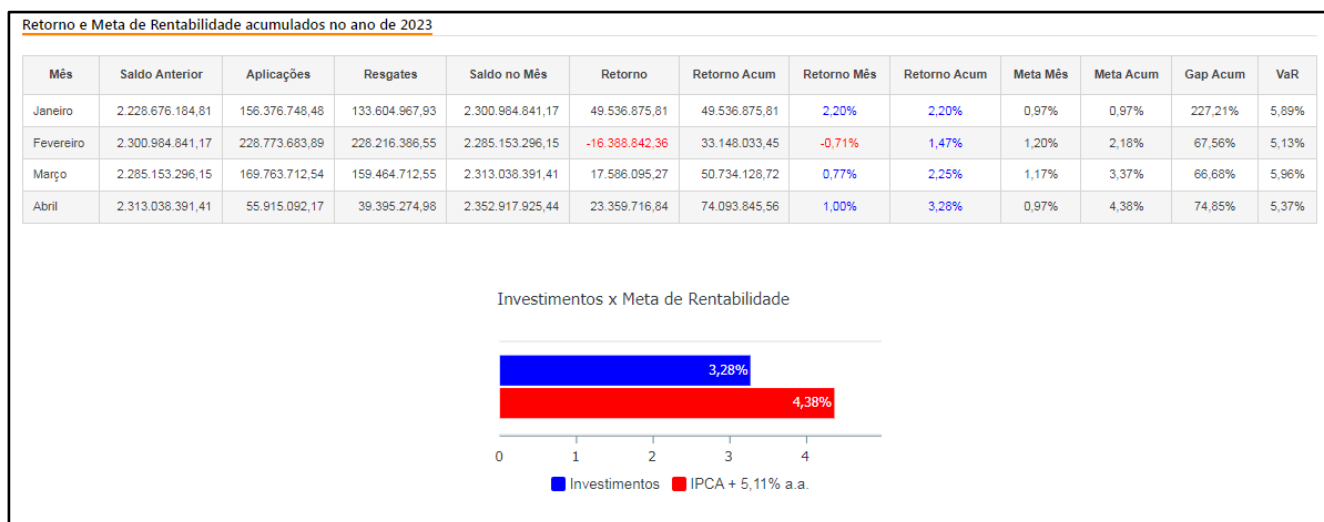


### 3.3.5 Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial

No mês de Abril de 2023, o resultado obtido foi um retorno de 1,00%, correspondente ao montante de R\$55.915.092,17 (cinquenta e cinco milhões, novecentos e quinze mil, noventa e dois reais e dezessete centavos), sendo o retorno de 0,93% no total de renda fixa, retorno de 1,69% no total de renda variável e retorno de -1,15% no total de investimento no exterior.

Dessa forma, o retorno acumulado no ano representou 3,28% contra a meta atuarial de 4,38%, ou seja, uma distância de 1,10% do cumprimento da meta para o exercício de 2023.

Dessa forma, até o momento, no acumulado do ano houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$74.093.845,56 (setenta e quatro milhões, noventa e três mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos).



### 3.3.6 Evolução da Reserva Administrativa

O patrimônio total da Funserv compreende os recursos previdenciários e, a partir de Janeiro de 2023, em função da Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, de forma segregada, a carteira dos recursos da Reserva Administrativa.

Conforme quadro que segue, ao final do mês em análise, o saldo dos recursos investidos na reserva administrativa era de R\$1.108.998,09 (um milhão, cento e oito mil, novecentos e noventa e oito reais e nove centavos), com retorno de R\$ 15.019,81 (quinze mil, dezenove reais e oitenta e um centavos), o que representou retorno de 0,93%.

No acumulado do ano, o retorno é de R\$ 42.103,79 (quarenta e dois mil, cento e três reais e setenta e nove centavos), o que representa 3,97%.

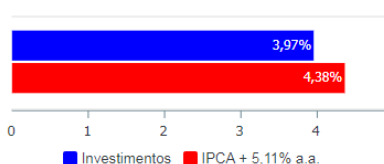




**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023**

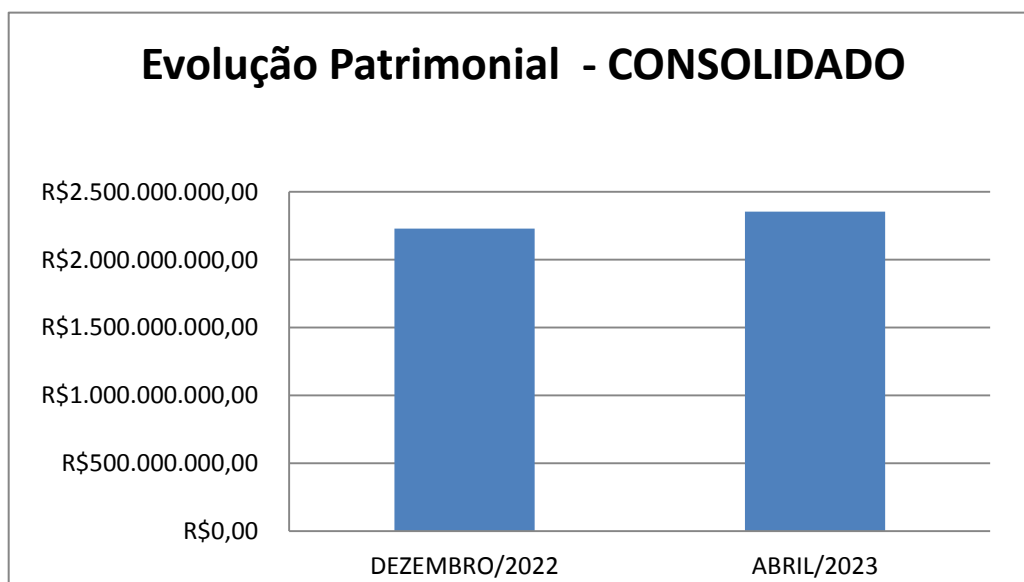
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	0,00	597.000,00	290.200,00	312.224,17	5.424,17	5.424,17	0,91%	0,91%	0,97%	0,97%	93,83%	0,01%
Fevereiro	312.224,17	955.000,00	311.005,89	963.196,94	6.978,66	12.402,83	0,73%	1,65%	1,20%	2,18%	75,47%	0,13%
Março	963.196,94	501.000,00	369.880,00	1.108.998,09	14.681,15	27.083,98	1,34%	3,01%	1,17%	3,37%	89,17%	0,02%
Abril	1.108.998,09	838.000,00	339.000,00	1.623.017,90	15.019,81	42.103,79	0,93%	3,97%	0,97%	4,38%	90,75%	0,01%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



### 3.3.7 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial - CONSOLIDADO		
DEZEMBRO/2022	ABRIL/2023	VARIAÇÃO PATRIMONIAL
R\$ 2.228.721.908,00	R\$ 2.354.586.410,20	R\$ 125.864.502,20



Ao final de 2022, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido total, ou seja, somando ativos enquadrados na Res. 4.963/2021 e disponibilidades financeiras, no valor de R\$2.228.721.908,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e vinte e um mil, novecentos e oito reais).

No final do mês de Abril de 2023, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido total de R\$2.354.586.410,20 (dois bilhões trezentos e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e dez reais e vinte centavos).

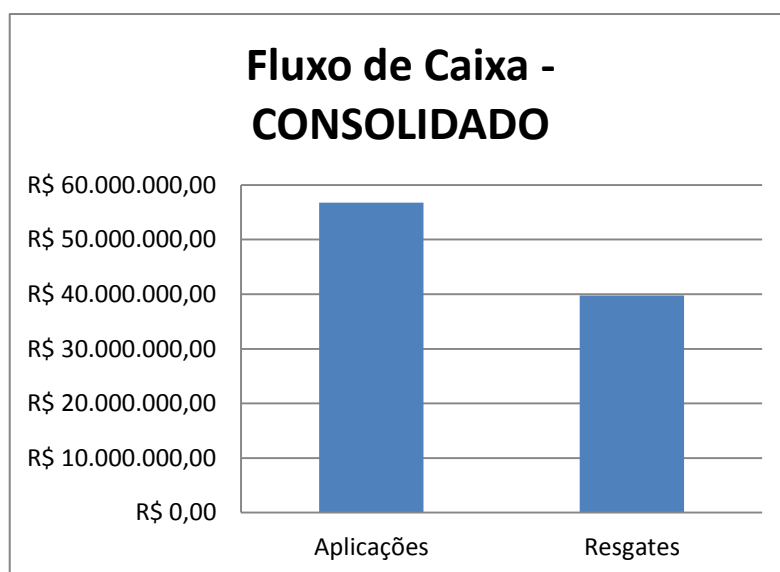
Dessa forma, houve aumento do patrimônio sob gestão da FUNSERV de R\$125.864.502,20 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e dois reais e vinte centavos). Este superávit, na carteira de ativos da Funserv no mês de Abril de 2023, decorre dos rendimentos das aplicações financeiras, bem como da aplicação de novos recursos (saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário).

O quadro abaixo detalha a evolução patrimonial por segmento de aplicação:

SEGMENTO	DEZEMBRO/2022	ABRIL/2023	VARIAÇÃO
Renda Fixa	R\$ 1.509.166.827,58	R\$ 1.632.947.998,73	R\$ 123.781.171,15
Renda Variável/Estruturados/FII	R\$ 592.633.421,92	R\$ 591.628.233,88	-R\$ 1.005.188,04
Investimentos no Exterior	R\$ 126.875.935,31	R\$ 129.964.710,73	R\$ 3.088.775,42
Disponibilidades Financeiras	R\$ 45.723,19	R\$ 45.466,86	-R\$ 256,33
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>R\$ 2.228.721.908,00</b>	<b>R\$ 2.354.586.410,20</b>	<b>R\$ 125.864.502,20</b>

### 3.3.8 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Saldo
R\$ 56.753.092,17	R\$ 39.742.674,98	R\$ 17.010.417,19



### 3.3.9 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No mês de Abril de 2023 foram emitidas 54 (cinquenta e quatro) APRs, numeradas, sequencialmente, de 196 a **250**, correspondentes ao ano de 2023. As APRs se encontram publicadas no site da FUNSERV (<https://funservsorocaba.sp.gov.br/administracao-e-planejamento/movimentacoes-financeiras/2023>) e as vias assinadas, mantidas em arquivo, à disposição do Comitê, bem como dos demais órgãos internos e externos de fiscalização e controle.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 17/02/2023, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 23/02/2023.

Ademais, verificamos que respeitaram também as definições para todo o exercício financeiro de 2023, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 15/12/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 22/12/2022, conforme resumo que segue:

**a)** Aplicação de Recursos novos, oriundos da contribuição previdenciária (servidores e patronal) do Fundo Previdenciário:

<b>ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49</b>			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
04/04/2023	196/2023	Aplicação	14.334.000,00

**b)** Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70.

<b>ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:</b>			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
13/04/2023	219/2023	Amortização	8.400,00
13/04/2023	251/2023	Amortização	8.400,00
<b>TOTAL</b>			<b>16.800,00</b>
<b>ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71</b>			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
14/04/2023	224/2023	Aplicação	8.400,00
14/04/2023	225/2023	Aplicação	8.400,00
<b>TOTAL</b>			<b>16.800,00</b>

**c)** Aplicação do saldo disponível em conta corrente mantida na Caixa Econômica Federal, em fundo curto prazo, para posterior pagamento de despesa administrativa:

<b>ATIVO: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO - CNPJ: 00.834.074/0001-23</b>			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
10/04/2023	208/2023	Aplicação	32.055,26
13/04/2023	220/2023	Resgate	15.255,26
14/04/2023	226/2023	Resgate	16.800,00
<b>TOTAL</b>			<b>32.055,26</b>



**d)** Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

<b>ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49</b>			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
04/04/2023	198/2023	Aplicação	2.570.000,00
04/04/2023	201/2023	Aplicação	774.000,00
11/04/2023	213/2023	Aplicação	1.172.381,01
24/04/2023	233/2023	Aplicação	4.500,00
24/04/2023	235/2023	Aplicação	1.163.000,00
24/04/2023	236/2023	Aplicação	35.000,00
27/04/2023	240/2023	Aplicação	25.295.000,00
28/04/2023	244/2023	Aplicação	9.120.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>40.133.881,01</b>
04/04/2023	197/2023	Resgate	240.000,00
04/04/2023	199/2023	Resgate	6.000,00
04/04/2023	200/2023	Resgate	7.000,00
05/04/2023	202/2023	Resgate	375.000,00
05/04/2023	203/2023	Resgate	1.187.000,00
05/04/2023	204/2023	Resgate	57.000,00
05/04/2023	205/2023	Resgate	9.000,00
05/04/2023	206/2023	Resgate	13.000,00
06/04/2023	207/2023	Resgate	320.000,00
10/04/2023	209/2023	Resgate	33.000,00
10/04/2023	210/2023	Resgate	941.000,00
10/04/2023	212/2023	Resgate	2.000,00
11/04/2023	215/2023	Resgate	1.481.000,00
11/04/2023	217/2023	Resgate	80.000,00
11/04/2023	218/2023	Resgate	50.000,00
13/04/2023	221/2023	Resgate	569.000,00
13/04/2023	222/2023	Resgate	213.000,00
13/04/2023	223/2023	Resgate	53.000,00
17/04/2023	227/2023	Resgate	7.000,00
17/04/2023	228/2023	Resgate	12.000,00
20/04/2023	229/2023	Resgate	225.000,00
20/04/2023	230/2023	Resgate	5.122.000,00
20/04/2023	231/2023	Resgate	144.000,00
20/04/2023	232/2023	Resgate	86.000,00
24/04/2023	234/2023	Resgate	1.172.381,01
27/04/2023	237/2023	Resgate	8.000,00
27/04/2023	238/2023	Resgate	1.327.000,00
27/04/2023	239/2023	Resgate	24.750.000,00
27/04/2023	241/2023	Resgate	22.000,00
27/04/2023	242/2023	Resgate	30.000,00
28/04/2023	247/2023	Resgate	11.000,00
28/04/2023	248/2023	Resgate	99.000,00
28/04/2023	249/2023	Resgate	88.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>38.739.381,01</b>

<b>ATIVO: BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 13.077.415/0001-05</b>			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
10/04/2023	211/2023	Aplicação	954.000,00
28/04/2023	243/2023	Aplicação	274.028,51
28/04/2023	245/2023	Aplicação	277.327,39
28/04/2023	246/2023	Aplicação	29.000,00



TOTAL			1.534.355,90
11/04/2023	214/2023	Resgate	954.438,71
11/04/2023	216/2023	Resgate	954.438,71
TOTAL			1.908.877,42

### 3.4 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez da carteira de investimentos da FUNSERV, verifica-se que, ao final do mês de Abril de 2023, 44,00% possuem liquidez e 56,00% possuem carência para resgate. Da parcela com liquidez, destacamos que 13,35% é imediata e 37,07% do total de recursos possuem o prazo de disponibilidade de resgate de até 5 (cinco) dias úteis. O quadro a seguir contém o detalhamento do volume de recurso por prazo de liquidez, destacando ainda aqueles que possuem prazo maior do que 25 (vinte e cinco) dias úteis:

Prazo de Disponibilidade	R\$	%
D+0	314.378.722,82	13,35%
D+1 até D+5	558.555.756,55	23,72%
D+6 até D+10	27.865.682,06	1,18%
D+11 até D+15	45.799.138,04	1,95%
D+16 até D+20	0,00	0,00%
D+21 até D+25	86.601.949,15	3,68%
Acima de D+25	1.321.339.694,73	56,12%
<b>Recursos Acima de D+25</b>	<b>1.321.339.694,73</b>	<b>56,12%</b>
Fundos de Investimento s/ Carência	2.770.418,81	0,12%
Fundos de Investimento - Carência: 15/08/2024	14.043.310,56	0,60%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2023	340.334.052,05	14,45%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2024	118.887.552,01	5,05%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2030	43.086.067,53	1,83%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2032	112.868.330,77	4,79%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2035	111.306.013,96	4,73%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2040	102.494.440,69	4,35%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2045	109.012.502,80	4,63%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2050	141.778.034,91	6,02%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2055	61.871.615,07	2,63%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2060	162.887.355,57	6,92%
<b>TOTAL</b>	<b>2.354.540.943,34</b>	<b>100,00%</b>

Considerando os estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, verifica-se que o prazo de disponibilidade dos recursos é compatível com as obrigações presentes e futuras deste RPPS.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno Mensal	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV	VaR de IE
1,00%	5,37%	0,22%	8,79%	7,09%

O VaR da carteira de investimentos, por segmento, encontra-se em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2023, no segmento de renda fixa, renda variável e investimento no exterior:

- Segmento de Renda Fixa: 2,65% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento ) do valor alocado neste segmento;
- Segmento de Renda Variável: 14,46% (quatorze inteiros e quarenta e seis centésimos por cento ) do valor alocado neste segmento, e;
- Segmento de Investimento no Exterior: 15,00% (quinze por cento) do valor alocado neste segmento.

### 3.5 Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 22/05/2023, não foi analisado novo fundo para credenciamento.

### 3.6 Propostas de aplicações e migrações:

**1)** A respeito dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, referentes ao mês de Maio/2023, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e;

**2)** Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Abril/2023, a ser creditado em 07/06/2023, no valor previsto de R\$1.940,03 (um mil, novecentos e quarenta reais e três centavos), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos

serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

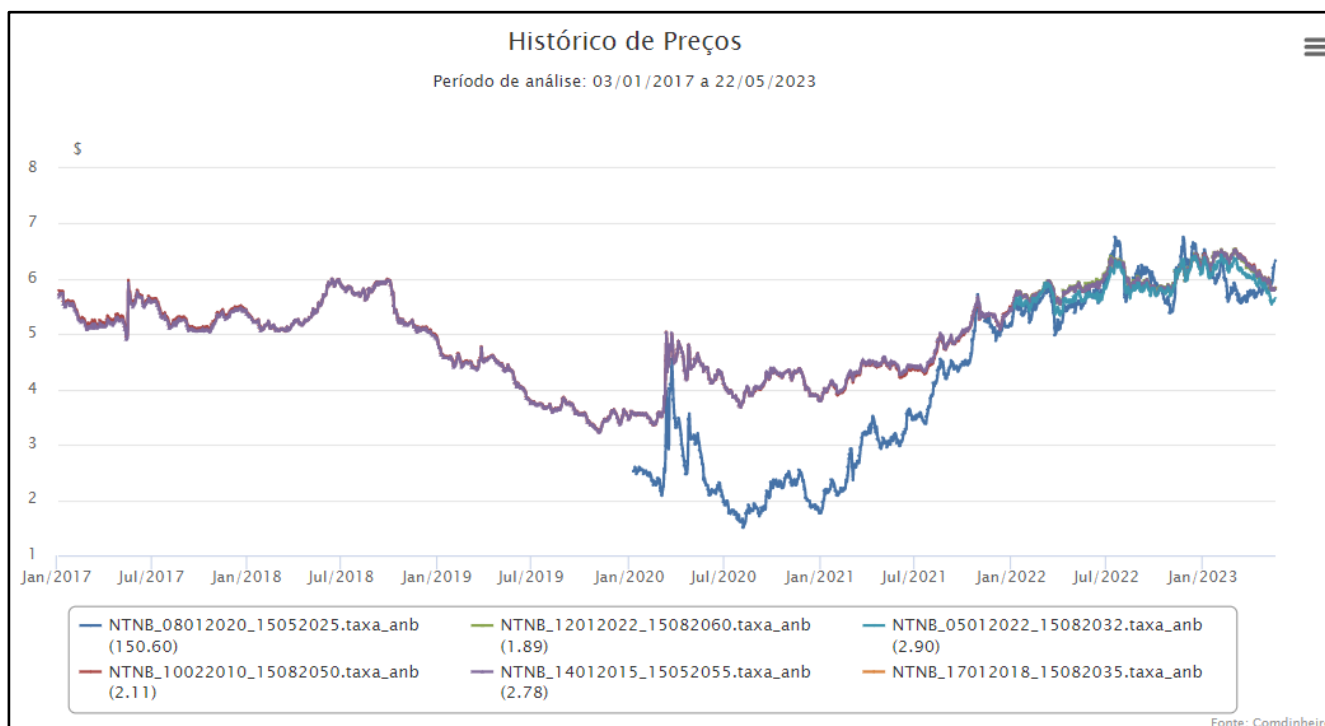
As propostas se justificam pois, conforme evidenciado neste Parecer, ao final de Abril/2023, a carteira de Títulos Públicos Federais era composta, até o momento, por Notas do Tesouro Nacional – série B (NTN-B), sua posição consolidada está com taxa média de IPCA + 6,04%a.a.

Verifica-se que, em consonância com a divulgação da ANBIMA, boa parte dos vértices possuem taxas acima da taxa média da carteira e, também, acima da meta de rentabilidade definida, na Política de Investimentos para 2023, de IPCA + 5,11%a.a.

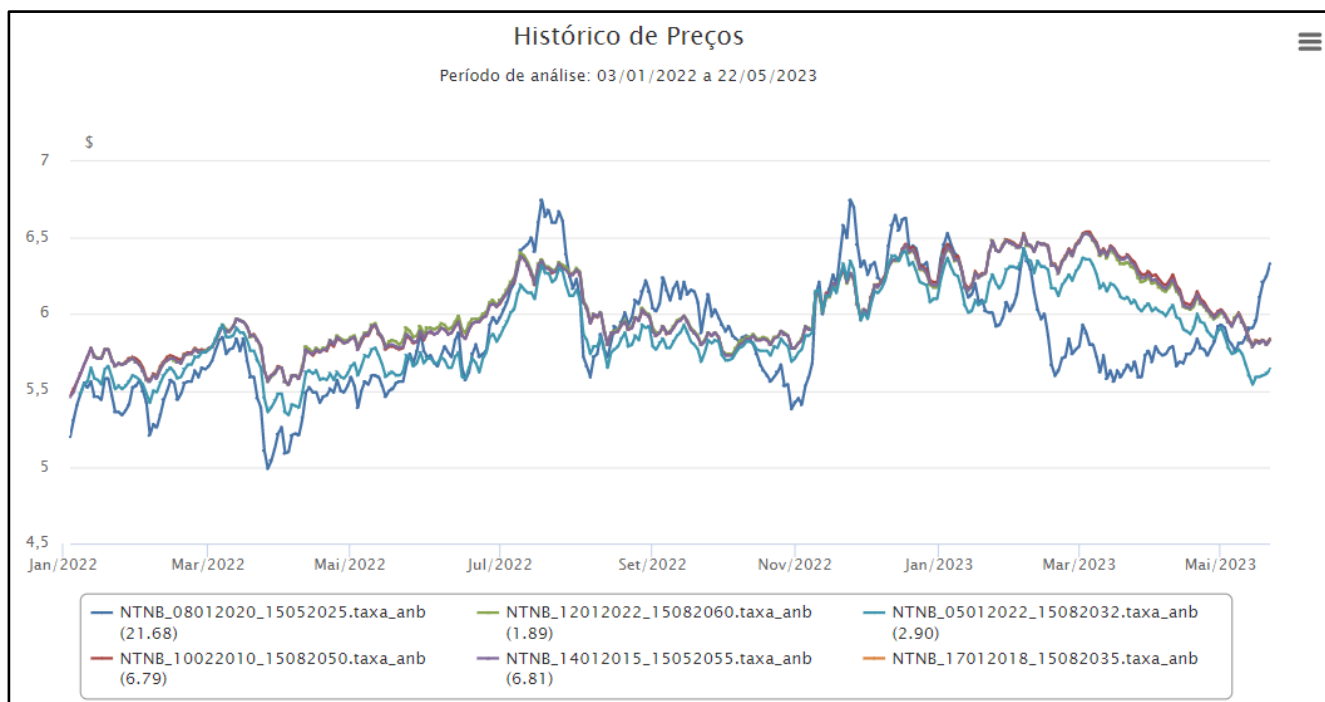
Títulos Públicos Federais										22/Mai/2023
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2024	7,4965	7,4691	7,4826	4.118,842085	7,1922	7,8790	7,1929	7,8820
760199	15/07/2000	15/05/2025	6,3450	6,3197	6,3322	4.104,320218	5,9918	6,5276	6,0718	6,6076
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,7471	5,7238	5,7361	4.217,509972	5,3762	5,8821	5,4572	5,9632
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,5823	5,5568	5,5700	4.189,365092	5,2207	5,7028	5,2934	5,7756
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,6193	5,5937	5,6086	4.259,335591	5,3059	5,7706	5,3439	5,8087
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,5883	5,5630	5,5736	4.292,362326	5,3008	5,7321	5,3319	5,7632
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,6518	5,6239	5,6372	4.294,246623	5,3910	5,7889	5,4151	5,8131
760199	15/07/2000	15/05/2033	5,7330	5,6960	5,7153	4.217,340922	5,4740	5,8612	5,4993	5,8866
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,6975	5,6695	5,6839	4.242,562462	5,4565	5,8201	5,4811	5,8448
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,8008	5,7733	5,7866	4.286,672327	5,5766	5,9018	5,6050	5,9303
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,8556	5,8286	5,8433	4.213,172379	5,6465	5,9595	5,6719	5,9851
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,8555	5,8282	5,8435	4.281,947153	5,6479	5,9529	5,6791	5,9842
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,8435	5,8104	5,8277	4.237,692977	5,6361	5,9361	5,6675	5,9678
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,8474	5,8182	5,8340	4.298,922318	5,6430	5,9394	5,6770	5,9735

Conforme gráfico a seguir, os patamares de taxas atuais estão nos maiores níveis nos últimos 5 (cinco) anos:





Ainda, conforme quadro abaixo, as taxas de mercado têm permanecido elevadas e, com bastante volatilidade:



Portanto, o atual mercado de títulos públicos federais se apresenta como oportunidade de melhorar a taxa média da carteira.

Ademais, a proposta esta alinhada ao Estudo ALM realizado em Junho/2022 pois, principalmente nas posições em títulos mais longos (vencimento para 2045, 2050, 2055 e 2060), a quantidade de papéis adquiridos está bem abaixo do sugerido no estudo, mesmo após as recentes aquisições:

PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021:	R\$	1.251.630.116,79
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF						Saldo Abr/2023:	R\$	1.583.389.151,92
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	17,89%	0,00%	2,72%	4,22%	3,75%	4,89%	8,95%	14,19%
Qt.	74.022	0	10.335	15.588	14.068	17.935	35.209	56.484
Valor Total Aplicado	260.488.985,80	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	138.975.499,57	220.014.687,55
Valor Total Atualizado	283.230.492,96	0,00	43.086.067,53	66.816.791,63	59.391.177,27	77.401.367,47	141.778.034,91	224.758.970,63
% Alocação Cumulativo	56,62%	38,73%	38,73%	36,01%	31,79%	28,04%	23,15%	14,19%

Sugestão ALM – Junho/2022:

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100,370	R\$ 4.044,112	R\$ 4.064,611	R\$ 4.141,746	R\$ 4.087,150	R\$ 4.135,721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)	14,2					
Duration Passivo (anos)	23,7					

Abaixo, posição da carteira com as aplicações e migrações sugeridas:

	Simulação das Aplicações e Migrações Propostas				
	Posição Atual (Cota de 19/05/2023)	Aplicações	Resgates	Posição Após Operações	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	963.672.068,56	40,12%	441.106.461,25	1.404.778.529,81	58,15%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	99.492.108,48	4,14%		99.492.108,48	4,12%
(1) BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Reserva)	151.104.521,22	6,29%	-151.104.521,22	0,00	0,00%
(1) BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Previdenciário)	279.620.584,61	11,64%	-278.000.000,00	1.620.584,61	0,07%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	591.649.632,90	24,63%	-429.104.521,22	162.545.111,68	6,73%
Subtotal RENDA FIXA	1.654.813.809,94	68,89%	441.106.461,25	1.666.815.749,97	69,00%
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	428.290.743,91	17,83%		428.290.743,91	17,73%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	184.821.864,86	7,69%		184.821.864,86	7,65%
Artigo 11º - FI Imobiliário	2.100.000,00	0,09%		2.100.000,00	0,09%
Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII	615.212.608,77	25,61%	0,00	615.212.608,77	25,47%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	105.226.359,87	4,38%	0,00	105.226.359,87	4,36%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	26.865.088,63	1,12%		26.865.088,63	1,11%
Subtotal INV. EXTERIOR	132.091.448,50	5,50%	0,00	132.091.448,50	5,47%
TOTAL	2.402.117.867,21	100,00%	441.106.461,25	2.415.740.391,85	100,00%

(1) Operação pendente de execução.

Análise das posições frente à Política de Investimentos proposta (2023):

	Simulação das Aplicações e		Limites definidos pela Política de Investimentos 2023		
	Posição Após Operações		Limite Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	1.404.778.529,81	58,15%	10,00%	60,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	99.492.108,48	4,12%	0,00%	3,00%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	162.545.111,68	6,73%	2,00%	3,00%	65,00%
<b>Subtotal RENDA FIXA</b>	<b>1.666.815.749,97</b>	<b>69,00%</b>	<b>12,00%</b>	<b>66,00%</b>	<b>415,00%</b>
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	428.290.743,91	17,73%	0,00%	18,20%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	184.821.864,86	7,65%	0,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º - FI Imobiliário	2.100.000,00	0,09%	0,00%	0,30%	1,00%
<b>Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII</b>	<b>615.212.608,77</b>	<b>25,47%</b>	<b>10,00%</b>	<b>28,00%</b>	<b>80,00%</b>
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	105.226.359,87	4,36%	0,00%	4,30%	10,00%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	26.865.088,63	1,11%	0,00%	1,70%	10,00%
<b>Subtotal INV. EXTERIOR</b>	<b>132.091.448,50</b>	<b>5,47%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>20,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.415.740.391,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>25,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>525,00%</b>

#### 4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações do RPPS, referente aos recursos de renda fixa, quanto às migrações que visam aquisições de Títulos Públicos Federais, parte dos recursos, se encontra aplicado em fundo referenciado DI (fluxo de caixa), aguardando melhor oportunidade de alocação. Para os vértices médios (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) entendemos pertinente a manutenção de uma exposição próxima de 10% do total da carteira, atualmente, não há valores aplicados em fundos que possuem estes benchmarks. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, em função do aumento na taxa SELIC, entendemos pertinente a manutenção dos recursos aplicados, além dos recursos destinados à posterior aquisição de títulos públicos e dos valores para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em Dezembro de 2022, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio. Neste momento, contudo, com a alta da taxa de juros, pertinente a manutenção dos recursos alocados, com a perspectiva de longo prazo. Neste segmento, ao final de Abril de 2023, havia 25,13% de recursos alocados e entendemos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

A seguir, resumo das propostas de aplicação do Comitê de Investimentos, após cautelosa análise, conforme Ata da Reunião Ordinária realizada em 23/05/2023 (ANEXO III):

**1)** A respeito dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, referentes ao mês de Maio/2023, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e;

**2)** Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Abril/2023, a ser creditado em 07/06/2023, no valor previsto de R\$1.940,03 (um mil, novecentos e quarenta reais e três centavos), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Abril de 2023, por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste Comitê e aprovadas pelo Conselho Administrativo da Funserv, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

\_\_\_\_\_  
Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto  
Membro do Comitê de Investimentos

\_\_\_\_\_  
Edgar Aparecido Ferreira da Silva  
Gestor de Recursos do RPPS

\_\_\_\_\_  
José Antonio de Oliveira Júnior  
Membro do Comitê de Investimento

\_\_\_\_\_  
Maria do Socorro Souza Lima  
Membro do Comitê de Investimento

\_\_\_\_\_  
Cilsa Regina Guedes Silva  
Membro do Comitê de Investimento

\_\_\_\_\_  
Gêmina Maria Pires  
Membro do Comitê de Investimento

\_\_\_\_\_  
Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira  
Membro do Comitê de Investimento